

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE PEDAGOGIA –
LICENCIATURA
2010/2**

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	04
1.1. HISTÓRICO DA FACULDADE	04
1.2. MISSÃO DA FACULDADE GUAIANÁS – FAG	05
1.3. VISÃO DE FUTURO	05
1.4. VALORES	05
1.4.1. VALORES PAUTADOS NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA O COMPROMISSO E MUDANÇA	05
1.4.2. VALORES PAUTADOS NOS PRINCÍPIOS FORMATIVOS PARA A COMPE- TENCIA E NOVAS REPRESENTAÇÕES	05
1.4.3. VALORES PAUTADOS NOS PRINCÍPIOS DE MODERNIDADE PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	06
2. O CURSO PEDAGOGIA	06
2.1. MISSÃO DO CURSO	06
2.2. CONCEPÇÃO DO CURSO	07
2.3. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	10
2.4. OBJETIVOS ESPECIFICOS DO CURSO	10
2.5. CONCEPÇÕES E FINALIDADES	11
2.5.1. O EXERCÍCIO DA DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
2.5.2. O EXERCÍCIO DA DOCENCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDA- MENTAL	13
2.5.2.1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	16
2.5.3. PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR: PLANEJANDO, EXECUTANDO, ACOMPANHANDO E AVALIANDO PROJETOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS, EM AMBIENTES ESCOLARES E NÃO ESCOLARES	18
2.6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	20
2.7. CAMINHO METODOLÓGICO	22
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
3.1. ARTICULAÇÃO DOS DIFERENTES AMBITOS DO CONHECIMENTO PROFIS- SIONAIS	26
3.2. ARTICULAÇÃO DA INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DO DESENVOLVI- MENTO DA AUTONOMIA INTELECTUAL E PROFISSIONAL	26

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

3.3. ARTICULAÇÃO ENTRE DISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE ..	26
3.4. ARTICULAÇÃO DA AÇÃO COMUM E DA FORMAÇÃO ESPECIFICA	27
3.5. ARTICULAÇÃO DOS CONHECIMENTOS A SEREM ENSINADOS E DOS CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A AÇÃO EDUCATIVA	27
3.6. ARTICULAÇÃO DAS DIMENSÕES TEÓRICAS E PRATICAS	27
4. ATIVIDADES INTEGRADORAS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28
4.1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	28
4.1.1. CAMPO DE ESTÁGIO	29
4.1.2. OBJETIVOS DO ESTÁGIO	29
4.1.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	30
4.1.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	30
4.1.5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	30
4.1.6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	31
4.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	31
4.3. ATIVIDADES TEORICO PRATICAS DE APROFUNDAMENTO	32
4.3.1. PESQUISA INTERDISCIPLINAR	33
4.3.2. GRUPO COOPERATIVO DE ESTUDO	34
4.3.3. PRATICA DOCENTE, JOGOS OU ATIVIDADES LUDICAS	35
4.3.4. MONITORIA	35
4.3.5. O TRABALHO EM LABORATÓRIOS ESPECIFICOS	36
4.3.5.1. LABORATÓRIO PEDAGÓGICO (BRINQUEDOTECA)	36
4.3.5.2. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	36
4.3.5.3. BIBLIOTECA INFANTIL	37
5. ARTICULAÇÃO COM ESCOLAS DOS SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BASICA	37
6. CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DA FORMAÇÃO E EXPERIENCIAS ANTERIORES	38
7. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	38
7.1. EMENTÁRIO	40
8. PRINCIPIOS E ALTERNATIVAS PARA A AVALIAÇÃO ACADEMICA E INSTITUCIONAL	84

1. A INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico da Faculdade

A Associação de Ensino Guaianás foi fundada em 2002 pelos mantenedores do Colégio Palmarino Calabrez e da Sociedade Educacional Palmarino Calabrez que atuam no Ensino Fundamental e Médio há mais de 30 anos, sempre preocupados com a expansão e com qualidade do ensino na região.

Da experiência na educação e da capacidade demonstrada para o crescimento, surgiu o projeto para atuação no ensino superior, primeiro com a solicitação de autorização de funcionamento do curso de Administração, e, posteriormente, dos cursos de Letras e Normal Superior, este transformado em Pedagogia. A partir de 2006, algumas metas foram estabelecidas para atender à demanda dos nossos alunos que pretendiam a inserção no mercado de trabalho, sendo que estas estão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para aprimorar nosso trabalho, incentivamos a qualificação contínua do corpo docente, concedendo-lhe apoio para participação em palestras, seminários, conferências, congressos e outros programas que contribuam para o seu desenvolvimento. Atualmente, consolidamos a imagem do Instituto Superior de Educação Guaianás como Instituição de qualidade na área de Ciências Sociais e Humanas comprometida com aqueles que são os agentes da Faculdade: nossos alunos, cuja formação é fundamentada em princípios éticos e pedagógicos.

A concepção que norteia a implantação do curso de Pedagogia orienta-se pelos princípios pedagógicos e epistemológicos da educação globalizada pautada em diferentes paradigmas, em que o dizer e o fazer pedagógico possam ser entendidos por meio da interdisciplinaridade e contextualização, da democratização e tolerância, da pertinência e relevância social, da ética e sensibilidade, da pesquisa e da produção do saber. Será objeto de preocupação constante à formação do educador a articulação do discurso teórico aos referentes enfrentados em situações práticas.

1.2. Missão da Faculdade Guaianás - FAG

Promover a Educação Superior de excelência, propiciando a formação de profissionais empreendedores, críticos e reflexivos.

1.3. Visão de Futuro

A Instituição de Ensino Superior reconhecida no meio acadêmico quanto à qualidade do ensino ministrado, tem como excelência as áreas de Ciências Sociais e Humanas, articuladas entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos, que são inerentes aos processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo. Objetiva colaborar com o desenvolvimento da região e da sociedade como um todo.

1.4 Valores

Os seguintes princípios de formação são:

1.4.1. Valores pautados nos princípios éticos para o compromisso e mudança:

- Respeito;
- Compreensão;
- Sensibilidade;
- Cooperação;
- Conscientização;
- Reflexão;
- Profissionalismo.

1.4.2. Valores pautados nos princípios formativos para a competência e novas representações:

- Argumentação Sólida;

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- Postura Investigativa;
- Conduta Ética e Moral;
- Trabalho em equipe;
- Conscientização da diversidade;
- Sensibilidade afetiva e estética;
- Embasamento teórico necessários;
- Tomada de consciência;
- Articulação teórico-prática;
- Comprometimentos pessoal e profissional.

1.4.3. Valores pautados nos princípios de modernidade para qualificação profissional

- Envolvimento ativo;
- Agente de mudança;
- Práticas inovadoras;
- Pesquisa;
- Construção da identidade profissional;
- Recursos cognitivos e sociais necessários ao exercício da função;
- Realização de projetos em parceria;
- Domínio das tecnologias de informação e comunicação.

2. O CURSO PEDAGOGIA***2.1. Missão do Curso***

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores, os quais deverão desempenhar atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e práticas que permitam o desenvolvimento de estratégias do domínio da leitura, da escrita, do raciocínio lógico-matemático e dos conhecimentos a respeito da natureza e da sociedade.

Assim, o Instituto Superior de Ensino Guaianás apresenta como proposta a

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

formação de um profissional competente com perfil crítico-investigativo, colaborativo, que oportunizará o desenvolvimento de ensino e de aprendizagem, bem como, procedimentos para diversas organizações, agindo dentro de princípios éticos e morais, ampliando-se o diálogo entre diferentes visões de mundo.

2.2. Concepção do Curso

O curso de Pedagogia da Faculdade Guaianás organiza-se com base na *Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, DOU 16 de maio de 2006, que* apresenta como abordagem as diretrizes curriculares nacionais destinadas aos cursos de graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem. Aborda também os procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação dos órgãos dos sistemas de ensino e das instituições de educação do país, nos termos explicitados nos Pareceres CP/CNE nº5/2005 e 3/2006. As diretrizes curriculares para o referido curso aplicam-se à formação inicial ao exercício da docência na educação infantil, para o exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental, para o exercício da docência no ensino médio, nas modalidades Normal assim como em cursos de Educação Profissional e para participação na gestão escolar: planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.

De acordo com a *Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006*, o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura, deve ter uma estrutura constituída de um núcleo de estudos básicos, um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e um núcleo de estudos integradores. Dessa forma, encontra-se a organização da estrutura do curso de graduação em Pedagogia, licenciatura, da Faculdade Guaianás.

O núcleo de estudos básicos deve articular-se de forma, inter, multi e transdisciplinarmente aos conhecimentos necessários para a formação do pedagogo, a fim de que possa como professor e como gestor, tanto em instituições escolares como em não escolares, ter uma atuação adequadamente abrangente, propiciando ações críticas e reflexivas.

O núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, voltado às áreas e atuação profissional, destina-se ao fazer pedagógico e a conduzir o pedagogo a ter uma visão micro e

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

macro da instituição escolar, na sua diversidade e complexidade, partindo-se de uma análise do aspecto intrínseco quanto extrínseco de organização. A formação do pedagogo deve ser pautada na prática diferenciada, de modo a propiciar vivências em diferentes contextos de atuação, garantindo o aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos.

O núcleo de estudos integradores que propiciará enriquecimento curricular, por meio de seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, que serão orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior.

Essas atividades práticas objetivam oportunizar investigações de processo ensino-aprendizagem e de organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, de avaliação e criação de materiais didáticos e de análise e avaliação de teorias da educação, aprofundamento e diversificação de estudos voltados para áreas de atuação profissional do pedagogo.

A associação teoria e prática visa proporcionar ao aluno:

1. Criar fóruns de debates sobre embasamentos teóricos que vêm sendo estudados ao longo do curso, nas diversas disciplinas que contemplem o núcleo básico de formação, integrando conteúdos oriundos de diversificadas vertentes teóricas, por meio de participação em seminários interdisciplinares.
2. Desenvolver pesquisas interdisciplinares individuais ou em grupo para levantamento de material que propicie aprofundamento de maior abrangência em assuntos estudados, e que possam levar o educando à reflexão de sua prática educativa. A pesquisa na formação de professores será contemplada de modo a garantir a aprendizagem e análise sistematizada dos procedimentos necessários para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e para a produção de conhecimento pedagógico. Deve, ainda, proporcionar a compreensão dos processos de produção de conhecimento nas áreas/eixos que reúnam os conteúdos (Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade...) e que dão suporte ao trabalho de educador (Psicologia, Sociologia, Filosofia)

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

e se dedicam a investigar os processos de aprendizagem dos diferentes objetos de conhecimento (Didática, Metodologias) e ao conhecimento atualizado dos resultados desses processos, isto é, as teorias e informações que as pesquisas nas diferentes ciências produzem. A pesquisa poderá ser feita em bibliotecas ou em outras formas de difusão da cultura, de acordo com as características do objeto pesquisado.

3. Participar de grupos cooperativos de estudo com o intuito de promover discussões que possibilitem trocas de experiências enfocadas no aprofundamento de concepções teóricas e práticas, nos obstáculos encontrados no percurso de formação, ou nos planejamentos de projetos elaborados.
4. Exercitar a prática docente por meio de atividades que propiciem reflexões e ações voltadas ao desempenho do educador e da participação em atividades de gestão, bem como da participação de programas de ações sociais na própria instituição ou fora dela.

As atividades descritas acima serão permeadas ao longo dos semestres do curso em disciplinas e atividades que permitam levar o graduando a compreender:

- os fundamentos básicos da educação e sociedade;
- o processo de desenvolvimento humano na perspectiva social e educacional;
- os fundamentos e as práticas pedagógicas na educação infantil;
- os fundamentos e as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental;
- os fundamentos e as práticas pedagógicas complementares para cursos específicos;
- a formação do professor no fazer pedagógico;
- a formação integral do pedagogo, no magistério e nas ações gestoras.

O aluno deverá integralizar e complementar os núcleos de estudos, a partir de vertentes teóricas e de reflexões sobre a formação profissional que será construída com base em investigações, contradições e toda complexidade da atuação cotidiana do educador em seu sentido mais amplo.

2.3. Objetivos Gerais do Curso

A Faculdade Guaianás, por meio do curso de graduação em Pedagogia, licenciatura, objetiva a formação do aluno para:

- Planejar, executar e avaliar tarefas pertinentes ao setor da Educação;
- Planejar, executar e avaliar tarefas e experiências educativas em espaços não-escolares;
- Avaliar informações e desenvolver habilidades compostas por conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética;
- Aprender os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, lingüístico, sociológico, político, econômico, cultural, de forma crítica e contextualizada;
- Conhecer a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para a cidadania;
- Pesquisar e analisar os indicadores do processo educacional de acordo com avaliações internas e externas da escola.
- Conhecer a gestão de processos educativos e da organização e do funcionamento de sistemas e de instituições de ensino;
- Desenvolver habilidades que gerem criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentam no cotidiano escolar e social;
- Respeitar a dignidade e os direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas.

2.4. Objetivos Específicos do Curso

A Faculdade Guaianás, por meio do curso de graduação em Pedagogia, licenciatura, objetiva a formação do aluno para:

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- Construir uma prática pedagógica transformadora, incorporada de saberes, valores éticos, científicos, sociais e culturais;
- Desenvolver capacidades de formular, discutir coletivamente e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade em que está inserido;
- Analisar de forma crítico-reflexiva os problemas sócio-culturais educacionais com propostas e alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade;
- Estabelecer diálogo entre a área educacional e demais áreas do conhecimento na busca de soluções para os problemas que se desencadeiam no processo econômico e social;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Reconstruir o conhecimento científico, tecnológico e histórico produzido pela humanidade na área da educação, situando-se no contexto social, econômico, político, histórico e cultural;
- Desenvolver as capacidades de articulação entre o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica condizente à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

2.5. Concepções e Finalidades

A Formação de Professores para o exercício da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, docência, gestão e pesquisa educacional é importante para resgatar o sentido da atuação educativa na infância e conseqüentemente na construção da educação básica, promovendo a equidade, a educação para a cidadania, em consonância com o Artigo 4º da Resolução Nº 1/06.

2.5.1. O exercício da docência na Educação Infantil

Destacamos que a Educação Infantil em nosso país deve ser um direito a todas as crianças de zero a cinco anos, constituindo-se uma conquista da Constituição Federal de 1988. O seu reconhecimento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) como primeira etapa da educação básica não só reafirmou o preceito constitucional, como impôs novos compromissos aos sistemas públicos de educação e à sociedade. Fruto de lutas

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

históricas e reivindicações por uma efetiva política educacional para a primeira infância, estas conquistas exigem medidas que transformem a qualidade do atendimento, e ampliem as oportunidades de acesso a creches e pré-escolas para um número cada vez maior de crianças.

A Educação Infantil trata essencialmente do desenvolvimento do aluno como ser humano, considerando todos os fatores que influenciam este processo, como as questões ligadas ao desenvolvimento biológico e aquelas ligadas ao contexto em que a criança vive, o que significa a integração dos processos de cuidar e educar.

As discussões teóricas, a legislação atual e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI,1998) reiteram a importância de que as oportunidades de educação sejam asseguradas a todas as crianças, como o bem-estar, ambiente acolhedor e desafiador, instalações seguras e apropriadas, em que atuem profissionais com formação em Educação Infantil, desenvolvendo um projeto pedagógico destinado às especificidades desta faixa etária, fundamentado no fato de que o processo educacional, segundo a legislação vigente, leva em conta aspectos individuais como a capacidade cognitiva, afetiva e motora.

Estas questões solicitam que o educador que queira atuar na Educação Infantil tenha habilidades específicas que lhes permitam propiciar aprendizagens efetivas. Para tanto, o curso de Pedagogia, pretende desenvolver um processo de formação voltado para o ensino, que possibilite ao futuro profissional condições de:

- Realização de análise ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão no âmbito da educação Infantil;
- Desenvolvimento de capacidades de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica condizente com o nível em que está atuando;
- Desenvolvimento da ética profissional, e da conseqüente responsabilidade social;
- Habilidades para o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
- Conhecimento do referencial teórico-filosófico e metodológico que fundamente a profissão professor no ensino e na pesquisa;

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- Compreensão e valorização do pluralismo de idéias e dos meios de comunicação como compromisso social de desenvolvimento local, regional e global;
- Desenvolvimento de um conjunto de habilidades que configuram a ação docente na Educação Infantil, a partir da reflexão e compreensão de bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas;
- Atuação com qualidade de vida pessoal e profissional do contexto em que vive e da sociedade a que pertence.
- Possibilidade do direito das crianças de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- Possibilidade de acesso das crianças aos bens sócio-culturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética.
- Permissão da socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- Realização do atendimento aos cuidados essenciais associados à sua sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.(RCNEI, 1998).

2.5.2. O exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental

A formação de professores para a Educação Básica assume um caráter cada vez mais social, político e cultural, considerando as razões históricas sociais que emergem na sociedade diante de todas as inovações e necessidades humanas. Partindo destes princípios, a concepção de Educação também obteve avanços e passou a ser concebida e articulada com outras ciências, assumindo um caráter técnico científico atrelado às novas exigências sociais.

Nesse sentido, a ação pedagógica pretendida está pautada na construção e reconstrução dos diversos saberes e promoção de condições para que os educandos atribuam significados aos conhecimentos adquiridos de diferentes maneiras, contextualizando-os, socializando-os, sendo capazes de assumir uma postura pedagógica comprometida com o saber, saber fazer, saber ser e saber conviver.

Para se atingir tal objetivo, é necessário a transposição didática das teorias educacionais,

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

articulando as diferentes dimensões do conhecimento e das habilidades profissionais e pessoais, por meio do ensino e da pesquisa. Assim, o ato pedagógico estará voltado para uma prática coletiva, desenvolvida num processo sócio- interacionista, a partir do conhecimento prévio dos educandos, discussões, projetos e ações educativas inovadoras a fim de atender às necessidades educacionais vigentes e propiciar-lhes perspectivas de melhorias mais significativas a longo prazo.

Segundo a lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os anos iniciais do Ensino Fundamental compreendem a etapa da Educação Básica, destinada à educação de crianças de seis a 14 anos, devendo assegurar-lhes *“a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”*, a oferta e gestão são de incumbência dos estados e municípios.

De acordo com a LDB, o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação do cidadão *mediante*:

I – “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores ;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”.

O currículo Ensino Fundamental propõe a oferta de oportunidades para o estudo da Língua Portuguesa, da Matemática, do Mundo Físico e Social e da Realidade Social e Política, além da Arte e da Educação Física. Já o Ensino Religioso, embora constitua disciplina curricular, é de matrícula facultativa para os alunos (art. 33), em respeito ao credo que confessam.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

As questões referentes ao mundo do trabalho e do consumo, a saúde e cuidados com o corpo, a educação sexual e preservação do meio ambiente, discutidas transversalmente, entre as áreas do conhecimento, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – PCNs (1997) devem integrar o conhecimento e as funções da educação, contempladas em todo o Ensino Fundamental. O desenvolvimento da aprendizagem, por meio de metodologias capazes de permitir a participação construtiva do aluno, precisa ser mediado pela intervenção do educador, favorecendo o desenvolvimento de capacidades necessárias à formação global do sujeito. Essa intervenção deve adequar-se ao aluno, estimulando-o a elaborar novos e melhores instrumentos de ação e interpretação, incluindo-se a atividade mental construtiva que favoreça ao aluno atribuir sentido aos conteúdos estudados. Assim, a intervenção docente deve ser estimuladora para que o aluno sinta-se capaz e cada vez mais interessado em aprender. É importante que se atente para o ambiente, o funcionamento, a estrutura e o clima organizacional da escola, pois as relações e os valores constitutivos permitem a construção e a aprendizagem significativa.

A reflexão dessas questões permite ao educador o desenvolvimento de habilidades específicas para aprendizagens efetivas. Para tanto, o curso de Pedagogia – licenciatura para os anos iniciais do Ensino Fundamental pretende desenvolver um processo de formação integral que se fundamente nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da democratização, da pertinência e relevância social; da ética e sensibilidade afetiva e estética, bem como, contemple a pesquisa e a produção do saber. O curso de Pedagogia conduzirá o futuro profissional a:

- Construção de uma prática pedagógica transformadora, incorporada de saberes, valores éticos, científicos, sociais e culturais.
- Realização de análise ampla e consistente do fenômeno e da prática educativas que ocorrem no âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Desenvolvimento das capacidades de formular, discutir coletivamente e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade em que está inserido;
- Desenvolvimento das capacidades de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica condizente com o nível em que está atuando;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- de tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Desenvolvimento de ética de atuação profissional e a conseqüente responsabilidade social;
 - Desenvolvimento de habilidades para a análise e realização do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
 - Sistematização de um referencial teórico-filosófico e metodológico que fundamente a profissão professor no ensino e na pesquisa;
 - Análise crítico-reflexiva de problemas sócio-culturais educacionais que proponham alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade;
 - Estabelecimento de diálogo entre a área educacional e demais áreas do conhecimento na busca de soluções para os problemas que se desencadeiam no processo econômico e social;
 - Reconstrução do conhecimento científico, tecnológico e histórico produzido pela humanidade na área da educação, situando-se no contexto social, econômico, político, histórico e cultural;
 - Desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que configuram a ação docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da reflexão e compreensão de bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas;
 - Desenvolvimento de habilidades e competências que gerem a criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentem no cotidiano escolar e social;
 - Atuação com qualidade de vida pessoal e profissional do contexto em que vive e da sociedade a que pertence.

2.5.2.1. Alfabetização e letramento

Os estudos sobre letramento abordam as concepções que procuram responder como podemos proceder para que haja um processo de aprendizagem destinado às práticas sociais de leitura e escrita, partindo-se do entendimento da concepção da apropriação da escrita e de suas práticas sociais a partir de demandas sociais, culturais e econômicas: condição para o letramento. Nesse sentido, é tarefa fundamental que se criem situações que contemplem práticas sociais de uso da leitura e escrita, em que os alunos possam interagir com variados gêneros para que conheçam e reflitam sobre os diferentes usos sociais nesse contexto de produção.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Compartilha-se do pressuposto de que a alfabetização é a aprendizagem do sistema de escrita e da linguagem escrita em seus diversos usos sociais, pois, é imprescindível a aprendizagem simultânea em suas dimensões. Os estudos sobre o letramento é condição às práticas alfabetizadoras, nos mais variados contextos de aprendizagem da leitura e escrita pertencentes à dimensão social mais ampla. O debate que pode ocorrer entre a oposição dos conceitos de “alfabetização” e “letramento”, (Soares, 1998) deve valorizar o impacto qualitativo que este conjunto de práticas sociais representa para o sujeito. Deve-se extrapolar a dimensão técnica e instrumental do puro domínio do sistema de escrita, porque aprender a ler e a escrever não é apenas o conhecimento das letras e do modo de decodificá-las (ou de associá-las), mas a possibilidade de usar esse conhecimento em benefício de formas de expressão e comunicação, possíveis, reconhecidas, necessárias e legítimas em um determinado contexto cultural.

O trabalho de (Tfouni, 2006) aborda algumas considerações sobre a escrita, alfabetização e letramento, partindo do pressuposto de que sejam indissociáveis, embora estes não tenham sido estudados em suas interrelações, pois “os sistemas de escrita são um produto cultural, a alfabetização e o letramento são processos de aquisição de um sistema escrito” (TFOUNI, 2006, p. 9).

O professor deve compreender que esses pressupostos são indissociáveis em sua prática docente e que o letramento existe enquanto pluralidade. Nesse sentido, compartilhamos com a autora: “Sendo o letramento um processo, no qual está encaixado outro (a alfabetização), precisamos também considerar que existem letramento(s) de natureza variada, inclusive sem a presença de alfabetização (TFOUNI, in MARQUES, 2006, p.55). Portanto, além dessas questões, o docente deve considerar as complexidades e antagonismos presentes no contexto escolar e nas demandas sociais.

A alfabetização, diz a autora, é um processo de aquisição individual de habilidades para leitura e escrita. O letramento está relacionado aos aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita. Para a autora, há, portanto, uma preocupação centralizada no contexto social.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Na concepção da autora, o mal entendido que parece estar na base da primeira perspectiva é que a alfabetização é algo que chega ao fim, e pode, portanto, ser descrita sob a forma de objetivos instrucionais (TFOUNI, 2006, p.15).

O que caracteriza a alfabetização é a sua incompletude, uma vez que a sociedade está sempre em mudança. Outra concepção apresentada pela autora é quanto aos ensinamentos de Emilia Ferreiro, que caracteriza a alfabetização como um processo de representação; o objeto (a escrita) não deve ser entendido como “um código de transcrição gráfica das unidades sonoras” (apud, 2006, p. 19), mas como um sistema de representação que se evoluiu historicamente. Dessa forma, não se pode privilegiar a alfabetização apenas como um sistema notacional, enfatizando-se a codificação e a decodificação de sinais gráficos.

O curso de pedagogia propicia, na formação do futuro educador, o desenvolvimento das concepções teóricas sobre alfabetização e letramento na diferentes disciplinas e práticas educativas.

2.5.3. Participação na Gestão Escolar: planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares

O acadêmico observará, interpretará e avaliará a realidade, a cultura e as relações no interior da instituição e buscará o entendimento das diretrizes existentes, da organização e do funcionamento das organizações escolares e não-escolares. Deverá observar e analisar as temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e participação nos espaços escolares com a proposta pedagógica para que posteriormente saiba proceder à elaboração e análise de projetos que correspondam às relações organizativas no interior da escola.

O processo de desenvolvimento da sociedade e a ampliação do acesso à escola conduziram às exigências de qualificação docente, para a orientação da aprendizagem da criança das classes populares, que trazem para a escola diferentes visões de mundo. Sendo assim, a complexidade organizacional e pedagógica, proporcionadas pela democratização da

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

vida civil e da gestão organizativa dos espaços públicos, também apresenta novas necessidades para a gestão escolar, com especificações e descentralizações condizentes com os novos paradigmas de gestão. O docente deve ampliar e aprofundar seus conhecimentos para saber trabalhar com maiores graus de autonomia e responsabilidade institucional. O curso de Pedagogia conduzirá o futuro profissional a:

- Uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações sócio-educativo-culturais que fundamentam sua formação profissional;
- Obtenção de um conhecimento abrangente do papel do professor para coordenar as diferentes atividades de ensino, sendo flexível para lidar e adaptar-se às estratégias e dinâmica de cada unidade de ensino e criativo para desenvolver planos e soluções para problemas;
- Compreensão e valorização do pluralismo de idéias e dos meios de comunicação como compromisso social de desenvolvimento local, regional e global;
- Habilidades para o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, execução e avaliação de propostas educativas;
- Análise crítico-reflexiva de problemas sócio-culturais educacionais que proponham alternativas, que vislumbrem mudanças no ensino e na sociedade.

Nesse sentido, a formação do professor da educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental está condicionada à definição de um perfil profissional que atenda ao desenvolvimento de habilidades fortemente vinculadas às seguintes aptidões, conhecimentos, comportamentos, e atitudes:

- Ter capacidade intelectual, compreendendo predisposição para inovação, espírito crítico, iniciativa, sólida cultura geral, gosto pela leitura, habilidade de comunicar-se com clareza e precisão, por escrito e oralmente;
- Ser capaz de realizar reflexão crítica sobre a legislação e políticas educacionais referentes ao exercício da profissão
- Apresentar visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações sócio-educativo-culturais que fundamentem sua formação profissional;

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- Ter um conhecimento abrangente do papel do professor para coordenar as diferentes atividades de ensino, sendo flexível para lidar e adaptar-se às estratégias e dinâmica de cada unidade de ensino e criativo para desenvolver planos e soluções para problemas;
- Ter conhecimento e domínio das novas metodologias e técnicas de ensino;
- Saber determinar o melhor meio de se empregar os esforços educativos orientados para resultados, sendo estes avaliados em desempenhos quantitativos e qualitativos;
- Ter capacidade de liderança, compreendendo habilidade para exercer liderança e colaboração no trabalho, conhecimento e compreensão dos fenômenos da dinâmica coletiva, capacidade de coordenar e dinamizar o ensino;
- Agir dentro de princípios éticos e morais com todos, com os membros da organização, com os órgãos diretivos e fiscalizadores da profissão e, principalmente, com a sociedade;
- Conhecer-se para se reeducar, educando, num processo de aperfeiçoamento contínuo do pessoal;
- Desempenhar as suas atividades como profissional capaz de sistematizar e socializar a prática docente.

2.6. Perfil Profissional do Egresso

O Pedagogo deve obter sólidos conhecimentos teórico-práticos, destinados à qualidade de ensino e desenvolver suas ações com dinamismo e criatividade. As atividades educativas poderão ocorrer nas escolas públicas e particulares, em que esse profissional seja capaz de atuar com eficácia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Deve ser um profissional que atenda às solicitações do mercado de trabalho e às demandas sociais, habilitado a compreender as transformações emergentes do contexto social, político e econômico em que está inserido. O egresso do curso de Pedagogia da Faculdade Guaianás estará apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Compreender a instituição de educação infantil como espaço coletivo de educar e cuidar

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- das crianças, em parceria com a família e a comunidade;
- Refletir sobre sua própria prática de modo a buscar a coerência entre o fazer pedagógico e as concepções teóricas;
 - Desenvolver metodologias e estratégias de intervenção pedagógica adequadas às crianças, na perspectiva da indissociabilidade entre educar e cuidar;
 - Conhecer a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para a cidadania;
 - Pesquisar e analisar os indicadores do processo educacional de acordo com avaliações internas e externas da escola;
 - Conhecer a gestão de processos educativos e da organização e do funcionamento de sistemas e de instituições de ensino;
 - Desenvolver habilidades que gerem criatividade, inquietação e necessidade de buscar novidades, autonomia de pensamento e soluções de problemas que se apresentam no cotidiano escolar e social;
 - Respeitar os direitos e a dignidade das crianças consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas;
 - Desenvolver uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações sócio-educativo-culturais que fundamentam sua formação profissional;
 - Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
 - Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
 - Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
 - Ensinar língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, artes, educação física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
 - Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
 - Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

comunidade;

- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participar da gestão das instituições, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre alunos e alunas considerando-se à realidade sócio-cultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares dos cursos e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

2.7. Caminho Metodológico

Concebemos a aprendizagem como um processo de natureza social, ou seja, o que o sujeito aprende em seu contexto social e cultural gera vários processos internos de desenvolvimento que operam na interação e mediação com parceiros mais experientes. Portanto, os processos de desenvolvimento do sujeito não são independentes do aprendizado. Assim, a aprendizagem é necessária ao processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas (Vygotsky, 1991).

Aprender, portanto seria a capacidade de apropriar-se criticamente de conhecimentos produzidos historicamente, identificando e mobilizando aqueles que são

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

pertinentes, relacionando-os a um novo contexto na busca de soluções originais para os problemas da realidade.

O professor do curso de Pedagogia constrói com o alunos o saber que se concretiza por meio de conhecimentos teóricos e práticos, investigações e reflexões críticas. Acreditamos que a aprendizagem só pode ocorrer pela interação do professor e aluno, a qual se alimenta, com base em Ariza e Toscano (2001) em cinco fontes:

1. Na organização de disciplinas relacionadas em uma perspectiva lógica, histórica, sociológica e epistemológica;
2. No estudo de problemas de ensino e aprendizagem em uma dimensão psicológica e pedagógica nas diferentes disciplinas do currículo;
3. Na utilização da experiência do professor e do próprio aluno para desenvolvimento de situações didáticas;
4. No uso de situações didáticas como levantamento de questões problemas e como síntese de todas as disciplinas.
5. No desenvolvimento de competências relativas à área pedagógica.

A metodologia que orienta o trabalho pedagógico do curso de Pedagogia, caracteriza-se por um ensino ativo, que é destinado à reflexão sobre o objeto ou a realidade estudada, a dinamicidade e o dialogismo nas aulas teóricas envolvendo estratégias de ensino diversas, práticas de laboratório, observações “in loco”, visitas técnicas que conduzam o envolvimento dos alunos em atividades práticas durante todo o curso, bem como a participação em projetos de pesquisa e atividades de extensão.

A abordagem metodológica deve ser contemplada na relação teoria-prática, na direção de ações e atitudes que concretizem a interdisciplinaridade e a contextualização com o intuito de capacitar o professor para conviver, partilhar e cooperar na ampla sociedade global de forma democrática e solidária. Nesse sentido, o planejamento acadêmico e o desenvolvimento da proposta curricular foram definidos de forma a contemplar a sala de aula como espaço colaborativo, em que conteúdos, valores, habilidades, competências e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

e interativa. Assim, a metodologia de ensino no curso tem como princípio pedagógico à pesquisa, a dinamicidade, a dialogicidade e outros procedimentos descritos neste projeto. Essa abordagem metodológica visa promover o estabelecimento da relação teoria e prática, possibilitando ao acadêmico um redimensionamento de seu posicionamento frente ao processo de apropriação e produção de conhecimentos.

Os conhecimentos básicos e o aprofundamento e a diversificação desses conhecimentos, por parte dos professores da educação básica e, ao mesmo tempo, o atendimento às especificidades do trabalho educativo com as diferentes etapas da escolaridade nas quais esses professores vão atuar, constitui-se um dos grandes desafios da formação de professores.

É preciso contemplar a formação pedagógica desses profissionais de modo integrado, mantendo o princípio de que a sua formação deve ter como referência a atuação profissional, principalmente no que se refere às particularidades das etapas em que a docência ocorre. É nesse contexto que as especificidades se concretizam e, portanto, é ela – a docência – que deverá ser tratada no curso de modo específico.

As atividades de atuação coletiva têm como finalidade promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas e a resolução de situações-problema características do cotidiano profissional.

Os tempos e espaços curriculares devem ainda favorecer iniciativas próprias dos alunos ou a sua participação na organização delas, tais como, a produção de sua história de aluno, suas reflexões sobre sua atuação profissional, projetos de investigação sobre temas especiais e trabalhos de conclusão de curso, a constituição de grupos de estudo, a realização de seminários sobre temas educacionais e profissionais, a programação de exposições e debates de trabalhos realizados de atividades culturais são exemplos possíveis para uma atuação personalizada.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A formação do professor demanda estudos interdisciplinares que possibilitem a sistematização e o aprofundamento de conceitos e suas relações, cuja ausência desses conteúdos torna impossível a construção de competências profissionais necessárias. Esse domínio conceitual, procedimental atitudinal deve referir-se tanto aos objetos de conhecimento a serem transformados em objeto de ensino, quanto aos fundamentos psicológicos, sociais e culturais da educação escolar.

Sendo o professor um profissional que está permanentemente mobilizando conhecimentos das diferentes disciplinas e colocando-os a serviço de sua tarefa profissional, a matriz curricular do curso deve permitir o exercício permanente do aprofundamento de conhecimentos interdisciplinares e ao mesmo tempo indagar sobre esses conhecimentos, sua relevância e pertinência para compreender, planejar, executar, avaliar situações de ensino e aprendizagem.

O currículo de formação de professores da Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental deve ainda, oportunizar a esses profissionais em formação, a transposição didática, isto é, a transformação dos objetos de conhecimentos em objetos de ensino, assim como estar constantemente aprimorando e ampliando seus conhecimentos teóricos/práticos.

No desenvolvimento do projeto curricular, o curso de Pedagogia se propõe a buscar uma organização que considere as disciplinas como recursos que ganham sentido em relação aos âmbitos profissionais visados. Assim, as disciplinas devem caracterizar-se pelas dimensões teórica e prática, sendo esta última permanentemente trabalhada, com vista à aplicação do mundo social e natural na didática por meio de uma metodologia investigativa dos elementos e dimensões da docência.

O desenvolvimento curricular de um curso dessa natureza implica na utilização de metodologias que permitam a ressignificação dos conteúdos e estratégias de ensino,

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

oferecendo ao profissional em formação instrumentos que lhe possibilite articular teoria e prática. O planejamento, as atividades de ensino, as aprendizagens e as avaliações estão ancorados da seguinte forma:

3.1. *Articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional* – o ensino será estruturado com programas e tempos definidos a partir das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento para alcançar objetivos fundamentais de apropriação de conhecimentos, considerando-se tempos e espaços curriculares diversificados, que possibilitem o desenvolvimento profissional. Ao se oferecer oficinas, seminários, grupos de trabalho supervisionado, grupos de estudo, tutorias e eventos, atividades de extensão, exige-se dos futuros professores atuações diferenciadas, variados percursos de aprendizagem e de organização do trabalho, possibilitando o exercício e desenvolvimento de diferentes habilidades.

3.2. *Articulação da interação e comunicação e do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional* - A escola deverá criar dispositivos em seus espaços curriculares, para favorecer iniciativas próprias, como também aquelas que exijam a produção coletiva. Embora para a formação de professores seja imperativo promover ações compartilhadas, de aprendizagens colaborativas e interacionais, deve ser destacada a importância de experiências individuais, como a produção do memorial e a recuperação da história de vida do aluno, suas reflexões sobre sua atuação profissional, projetos de investigação sobre temas específicos e, até mesmo, trabalhos de conclusão de curso. Assim, os futuros professores podem exercitar sua autonomia profissional e intelectual e seu senso de responsabilidade, base da ética profissional.

3.3. *Articulação entre disciplinaridade e interdisciplinaridade* - O domínio, a sistematização e o aprofundamento de conceitos e relações de estudos disciplinares são imprescindíveis para serem constituídas as competências profissionais. Nesse sentido, o grau de aprofundamento e abrangência desses conhecimentos disciplinares tem, como referência, a etapa da Educação Básica, onde o futuro professor, no âmbito da comunidade escolar irá construir conhecimentos significativos com as crianças, jovens e adultos.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Nessa concepção curricular, faz-se necessário a utilização de procedimentos metodológicos que privilegiem a resolução de situações-problema contextualizadas, formulando e realizando projetos que demandam abordagens interdisciplinares.

3.4. Articulação da ação comum e da formação específica – A formação de professores: de um lado, deve ser constituída de habilidades comuns aos docentes e atender as especificidades do trabalho educativo com as diferentes etapas da escolaridade, nas quais esses professores irão atuar. A organização curricular deve alicerçar-se em um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, voltados às áreas de atuação profissional, este diferencial – a modalidade de ensino para a qual o professor está sendo preparado, incluindo sempre espaços e tempos adequados.

3.5. Articulação dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa - A atuação integrada da equipe de professores deve organizar-se para articular espaços, tempos e atividades que facilitem a transposição didática, transformando objetos de conhecimento em objetos de ensino. O equilíbrio, a ampliação e a ressignificação de conteúdos providenciado pela equipe deverá ter duplo sentido: atuação multidisciplinar de educação infantil e de ensino fundamental, uma ênfase maior aos conteúdos a serem ensinados; para a educação na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas os conhecimentos pedagógicos e educacionais.

3.6. Articulação das dimensões teóricas e práticas – A proposta curricular do curso de Pedagogia é organizado em disciplinas, conteúdos e atividades de aprendizagem a partir de três grandes eixos resultantes da fusão dos eixos acima descritos e indicados na Resolução Nº 1/2006.

Assim, as atividades curriculares deverão atender tanto com a atuação individual quanto coletiva. Em decorrência, a organização curricular do curso, tendo em vista a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Médio e outras atividades, nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, deve incluir sempre espaços e tempos adequados, que garantam:

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- a tematização comum de questões centrais da educação e da aprendizagem bem como da sua dimensão prática;
- a sistematização e aprofundamento de conhecimento sobre objetos de ensino;
- a construção de perspectiva interdisciplinar, tanto para os professores de atuação multidisciplinar quanto para especialista, ai incluídos projetos de trabalho.

Neste momento curricular que perpassa o curso de Pedagogia, a prática docente se apresenta como os gestores deste currículo em movimento, que tem suas bases fixadas no exercício da cidadania visando a construção de sujeitos aprendentes

4. ATIVIDADES INTEGRADORAS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. O Estágio Supervisionado:

O Estágio Curricular Supervisionado a ser cumprido em escolas de Educação Básica será desenvolvido para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Assim, o Estágio Supervisionado é um componente obrigatório da organização do curso, sendo uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades do trabalho acadêmico.

A organização do Estágio Supervisionado assim se estrutura:

Tem duração de 400 horas, será desenvolvido a partir do quarto semestre do curso, é atividade curricular obrigatória e sua integralização, com êxito, é indispensável à conclusão do curso. Conforme leis educacionais, constitui requisito obrigatório para a obtenção do título de Pedagogo. O Estágio caracteriza-se como uma atividade pedagógico-científica, no qual a correlação curso, campo de estágio e realidade expressará processos ininterruptos de teorização de questões e problemas de organizações escolares e não-escolares, que resultarão em propostas de intervenções, pedagógicas alternativas para o

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

processo educativo em estudo. O estágio curricular é entendido como atividade teórico-prática que perpassa e resgata a dinâmica curricular do curso e da instituição objeto de estágio.

Será elaborado um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela faculdade e pelas escolas-campo de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e que se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino. Esses “tempos na escola” devem ser diferentes segundo os objetivos de cada momento da formação. Sendo assim, o estágio ficará sob a responsabilidade de um professor coordenador, ou por meio de professores-orientadores, que envolverá uma atuação coletiva dos formadores. Os projetos de Estágio são planejados e desenvolvidos sob supervisão direta do ISE.

4.1.1. Campo de estágio:

Escolas que oferecem a Educação Básica: educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, e Ensino Médio com modalidade Normal e Educação Profissional.

4.1.2. Objetivos do estágio:

- propiciar ao educando oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades, análise de situações e propor mudanças no ambiente escolar;
- complementar o processo ensino/aprendizagem, mediante o fortalecimento das potencialidades do educando e o apoio ao aprimoramento pessoal e profissional;
- proporcionar ao estagiário contato com a realidade e com a filosofia que permeia a instituição observada, diretrizes, organização e funcionamento das organizações escolares e não-escolares;
- atualizar os conteúdos disciplinares, permitindo ao estagiário adequar as disciplinas de caráter formativo às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais, econômicas e educacionais a que estão sujeitas;
- promover a integração escola/comunidade.

4.1.3. Estágio Supervisionado I

O acadêmico irá observar, interpretar e avaliar a prática em salas de aula de creche e pré-escola focalizando temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica, para posteriormente proceder à elaboração de projeto e à intervenção pedagógica (regência de classe).

Será apresentado ao final do processo um portfólio com registro das observações em sala de aula, comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, análises de alunos, discussão de erros no contexto da aprendizagem dentre outros, documentando estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Está prevista a socialização dos portfólios, para identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

4.1.4. Estágio Supervisionado II

O acadêmico irá observar, interpretar e avaliar a prática em salas de aula de Alfabetização nas primeiros e segundos anos iniciais do ensino fundamental, focalizando temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica, para posteriormente proceder a elaboração de projeto e intervenção pedagógica (regência de classe).

Será apresentado ao final do processo um portfólio com registro das observações em sala de aula, comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, análises de alunos, discussão de erros no contexto da aprendizagem dentre outros, documentando estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Está prevista a socialização dos portfólios, para a identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

4.1.5. Estágio Supervisionado III

O acadêmico irá observar, interpretar e avaliar a prática em salas de aula de

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Alfabetização nos terceiro e quartos anos iniciais do ensino fundamental, focalizando temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica, para posteriormente proceder a elaboração de projeto e intervenção pedagógica (regência de classe).

Será apresentado ao final do processo um portfólio com registro das observações em sala de aula, comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, análises de alunos, discussão de erros no contexto da aprendizagem dentre outros, documentando estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Está prevista a socialização dos portfólios, para a identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

4.1.6. Estágio Supervisionado IV:

O acadêmico irá observar, interpretar e avaliar a realidade, a cultura e as relações no interior da instituição, irá também buscar o entendimento das diretrizes existentes, da organização e do funcionamento das organizações escolares e não-escolares. Deverá observar e analisar as temáticas como situação de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica para posteriormente proceder à elaboração de projeto que correspondem às relações organizativas no interior da escola.

O portfólio será incrementado e seus resultados socializados.

4.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A culminância da produção intelectual de cada aluno do curso de Pedagogia é o TCC, que é o espaço curricular destinado à realização da pesquisa em Educação, culminando com a apresentação de um trabalho monográfico. O projeto, de cunho experimental, visa contribuir para o desenvolvimento intelectual e profissional do aluno, criando uma situação em que ele possa desenvolver/consolidar o que aprendeu, diagnosticou, avaliou. Capacita, também, o aluno para que proceda de forma metodologicamente correta, levantando e

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

formulando problema de pesquisa, coletando dados, para responder a questionamentos, a diagnósticos, com propostas, recomendações, projetos que apresentem como resultado resposta ao problema formulado. O Trabalho de Conclusão do Curso constitui-se em um momento de sistematização de aprendizagens e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na forma de pesquisa acadêmico-científica

Será estabelecida uma sistemática de trabalho que contemple horas de leitura e reflexão sobre o tema pesquisado, horas de pesquisa de campo e coleta de dados e horas de orientação docente individual e coletiva.

Considera-se como um aspecto importante no desenvolvimento das atividades de formação, a Prática pedagógica e o Estágio Supervisionado, onde o acadêmico terá oportunidade de realizar a problematização da prática pedagógica, com vistas à sua solução. Trata-se de uma experiência fundamental na formação do professor, uma vez que lhe proporciona a oportunidade de resolver de forma rigorosa e criativa problemas emergentes nos cenários observados.

Sendo assim, o TCC pode ser realizado sob a forma de projetos de iniciação científica. Essa possibilidade virá a garantir o espaço necessário da reflexão teórica consistente (professores e alunos) e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da atitude de pesquisa por parte do futuro educador.

A apresentação do TCC é parte da avaliação final do aluno para o qual será atribuída uma nota.

4.3. Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento

Essas atividades envolvem investigação de problemáticas do cotidiano da docência em seu sentido mais amplo e o desenvolvimento de atividades práticas exercidas em situações reais de trabalho, sendo obrigatório para cada aluno a integralização da carga horária total prevista no currículo do curso, considerando-se que nela se pode incluir as horas destinadas à pesquisa, análise dos dados, planejamento, orientação e avaliação das atividades.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

As pesquisas serão desenvolvidas a partir da observação direta em cenários educativos ou ainda “virá” até a escola de formação por meio das tecnologias de informação de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudo de casos.

Como complementação do conhecimento teórico, os acadêmicos terão oportunidade de observar o processo educativo em diferentes instituições educacionais. Sendo assim, mediante a realidade observada, os acadêmicos do curso de Pedagogia estarão, posteriormente, socializando seus conhecimentos, adquiridos na prática. Estas atividades consistirão em Seminários de Integração, Congressos, Simpósios, Seminários, Pesquisa Interdisciplinar, Ciclos de Estudos, Semanas Acadêmicas, Prática Docente, ou Cursos de Extensão em Educação.

4.3.1. Pesquisa interdisciplinar

As diversas leituras realizadas por alunos ao longo do curso de graduação, necessárias ao embasamento das concepções sobre linguagens verbal – oral e escrita – cotidiana e literária, visual, corporal, matemática; sobre formação pessoal, social; sobre meio ambiente; língua portuguesa, ciências exatas, ciências naturais, ciências humanas, serão complementadas pela pesquisa interdisciplinar. Dentre os enfoques conceituais, procedimentais e atitudinais, que tratam da constituição dos princípios da educação, do fazer pedagógico, da participação no espaço escolar, é preciso oferecer aos alunos diversas oportunidades, para integralizar de maneira crítica, reflexiva, satisfatória e responsável sua formação.

O aluno integralizará 30 horas de pesquisa interdisciplinar, distribuídas em dois semestres, com temas diversos, para as quais deverá, junto com o professor orientador, organizar um cronograma para:

- a) elaborar um projeto de pesquisa com base no tema estudado;
- b) proceder às leituras das obras de embasamento teórico;
- c) buscar a metodologia adequada para realizar a investigação bibliográfica e/ou de campo associá-la à sua formação e ao seu fazer pedagógico;

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

- d) realizar a pesquisa;
- e) elaborar relatório conclusivo.

Os professores envolvidos na pesquisa interdisciplinar, deverá acompanhar e desenvolver a pesquisa a partir do tema gerador estipulado pela coordenação responsável pelo tema da pesquisa, que avaliará o graduando durante todo o processo, composto por: elaboração de projeto, realização de leituras e fichamento, realização da pesquisa e elaboração do relatório.

Essa pesquisa interdisciplinar realizada será concluída com a elaboração de trabalhos, que, nesta etapa, também, será incluída como um dos itens de avaliação.

4.3.2. Grupo cooperativo de estudos

Dentre as várias atividades e afazeres que permeiam a prática docente destacamos: reuniões de planejamento que projetam execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; equipes para organização de projetos e experiências educativas escolares e não-escolares; equipes de produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico de campo educacional, em contextos escolares e não escolares. Visando um bom desempenho desses profissionais, esta atividade, com 30 horas, distribuídas em dois semestres, proporcionará aprendizagem de vivência e de trabalho em grupo a fim de que as tarefas que lhe caibam possam ser adequadamente realizadas.

Essa atividade será acompanhada por um professor que designa mediadores para a condução do trabalho, favorecendo sempre o espaço como promotor da socialização e do crescimento pessoal, com vistas ao pleno exercício da cidadania. A avaliação contemplará resultados das leituras realizadas sob a forma de temas de estudo; procedimentos de intervenção no grupo para debates, e relatório final avaliativo elaborado em grupo por todos os componentes, objetivando a avaliação da capacidade e desenvolvimento de um trabalho escrito que pondere convergências e divergências a fim de se estabelecer metas consensuais de ação.

4.3.3. Prática docente, jogos ou atividades lúdicas

A relação teoria-prática deve sempre estar presente na formação do educador, o fazer do professor nas atividades docentes em sala de aula e nas ações de planejamento deve ser objeto de reflexões sobre questões que emergem da realidade escolar. Esta atividade contribui para a formação do educador reflexivo, na construção de uma nova epistemologia da prática profissional que visa vencer a crise centrada no conflito entre o saber escolar e a reflexão na ação. O ensino é visto como investigação e experimentação do processo de construção do conhecimento.

A atividade conta com 10 horas em que trabalhos, com o acompanhamento do professor, são realizados pelos alunos a partir de práticas diferenciadas, jogos ou atividades lúdicas. A avaliação será realizada com base na capacidade apresentada pelo aluno para converter conceitos teóricos em material prático de ensino.

4.3.4. Monitoria

A monitoria possibilita ao graduando uma vivência mais próxima e mais efetiva da docência, uma espécie de complementação das atividades desenvolvidas na prática, a fim de que sua postura reflexiva seja ampliada. Com a monitoria, o aluno terá a oportunidade de acompanhar o professor na preparação de seus afazeres pedagógicos.

O professor, responsável pelo monitor, acompanhará o graduando, passo a passo, desde a fase preparatória da ação educadora, as atividades didáticas em sala de aula e a avaliação posterior do professor responsável do aluno monitor. Será avaliado, portanto, pelo grau de responsabilidade demonstrado e por um relatório de auto-avaliação sobre sua atuação.

A atividade conta com 10 horas de trabalhos, com o acompanhamento do professor responsável.

4.3.5. O Trabalho em Laboratórios Específicos

4.3.5.1. Laboratório Pedagógico (Brinquedoteca)

O Laboratório Pedagógico, onde além da questão de preparação de material pedagógico, serão realizados estudos sobre a relevância dos mesmos, capacitando o futuro professor para o trabalho com materiais considerados básicos, como jogos, brinquedos de diversas formas e materiais, peças e materiais pedagógico, fantoches, fantasias. Esse espaço também possibilita o processo de conhecimento, análise, discussão e reflexão sobre as concepções de educação que os embasam.

Além do trabalho com materiais pedagógicos, serão desenvolvidos projetos com o objetivo de resgatar as brincadeiras, jogos e músicas infantis; ruas de recreio em bairros da cidade e a outros locais que existam crianças e que precisem de atenção especial , como hospitais, orfanatos e outros. A atividade conta com 10 horas de trabalhos, com o acompanhamento do professor responsável.

4.3.5.2. Laboratório de Informática

A proposta do curso de Pedagogia relaciona-se com o desenvolvimento de ações que busquem instrumentalizar seus docentes, qualificando-os para o trabalho pedagógico voltado à área da formação de Professores. Uma das dimensões fundamentais para que se alcance a formação pretendida que deve ser contextualizada, critica responsável, criativa e atualizada, requer do professor o uso competente das tecnologias de comunicação.

As diversas tecnologias da informação e das comunicações no desenvolvimento dos cursos de formação de professores serão objeto de investimento no curso, preparando os acadêmicos para a docência, com definição de referências éticas, científicas e estéticas, que acontecem especialmente na interação e no trabalho escolar coletivo, também em ambientes virtuais.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

O laboratório de Informática deverá ser um lócus de atividades de ensino e de pesquisa sobre a educação, sobre a docência e sobre a cultura social, permitindo o desenvolvimento dos alunos em termos de informações, mas também de habilidades de uso das ferramentas disponíveis para sua inserção no mundo informatizado. A atividade conta com 10 horas de trabalhos, com o acompanhamento do professor responsável.

4.3.5.3 Biblioteca Infantil

A Biblioteca Infantil é um espaço que permite à criança o convívio cotidiano com o texto literário. O graduando utilizará esse acervo nas diferentes formas de explorar histórias e contos.

A literatura, nesse ambiente pedagógico, possibilita o desenvolvimento da leitura em vários níveis; o sensorial, o emocional e o racional; havendo assim, oportunidade para a construção do mundo objetivo da criança. Como fonte de prazer, estímulo à criatividade, enriquecimento de experiências, desenvolvimento da percepção entre texto e contexto, o graduando desenvolve, cuidadosamente, a prática pedagógica de selecionar livros e textos literários, como agentes dinamizadores da leitura, e formadores de leitores.

5. ARTICULAÇÃO COM ESCOLAS DOS SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Para que os professores em formação tenham uma melhor visão da realidade educacional, a instituição buscará estabelecer parcerias com as Secretarias de Educação Estadual e Municipal para definirem-se escolas que funcionem como campos de estágio.

A instituição proporá a professores dessas escolas, que se disponha atuar como

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

professores tutores de estágio, um diálogo constante ou até atividades de formação que lhes permita, ao mesmo tempo, desenvolver adequadamente essa função e aperfeiçoar sua prática docente.

6. CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DA FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme Resolução do CNE/CP 2 de 19 de Fevereiro de 2002, os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas.

7. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Curso Pedagogia

Resolução CNE nº 1/2006

Semestre	Disciplina	Carga Horária
1º Semestre		
	Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	20
	Comunicação, Educação e Tecnologia	80
	Filosofia da Educação	80
	História da Educação	80
	Práticas de Leitura e Escrita	80
	Sociologia da Educação	80
	Carga Horária:	420
2º Semestre		
	Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	20
	Educação de Jovens e Adultos	80
	Estudos das Relações Humanas	80
	Fundamentos da Educação Infantil	80
	Informática na Educação	40
	Metodologia da Pesquisa Científica	40
	Políticas Públicas em Educação	80
	Carga Horária:	420

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Semestre	Disciplina	Carga Horária
3º Semestre		
	Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	20
	Avaliação Educacional	80
	Desenvolvimento e Aprendizagem	80
	Epistemologia e Didática	80
	Fundamentos do Ensino Fundamental	80
	Organização e Gestão Escolar	80
	Carga Horária:	420
4º Semestre		
	Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	20
	Alfabetização	80
	Estágio Supervisionado I	100
	Fundamentos e Metodologia da Natureza e Sociedade	40
	Fundamentos e Metodologia de Linguagem Oral e Escrita	80
	Gênero e Educação	80
	Língua Brasileira de Sinais	40
	Literatura Infante-Juvenil	80
	Carga Horária:	520
5º Semestre		
	Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	20
	Estágio Supervisionado II	100
	Fundamentos e Metodologia da Língua Portuguesa	80
	Fundamentos e Metodologia da História	80
	Fundamentos e Metodologia de Geografia	80
	Fundamentos e Metodologia de Matemática	80
	Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Pesquisa e Educação	80
	Carga Horária:	560
6º Semestre		
	Educação Inclusiva	80
	Estágio Supervisionado III	100
	Fundamentos e Metodologia da Arte	80
	Fundamentos e Metodologia das Ciências Naturais	80
	Fundamentos e Metodologia do Corpo e Movimento	80
	Material Pedagógico, Jogos e Recreação	80
	Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	Carga Horária:	540
7º Semestre		
	Escola e Currículo	80
	Estágio Supervisionado IV	100
	Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais	80
	Organização dos Diferentes Espaços Educativos	80
	Planejamento Educacional	80
	Carga Horária:	320

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Quadro Síntese da Organização Curricular

Conteúdos Curriculares	2.800
Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	100
Estágio Supervisionado	400
<hr/>	
Carga Horária Total:	3.300

7.1 Ementário**1º Semestre**

Disciplina: Comunicação, Educação e Tecnologia

Ementa

Reflexão crítica sobre os processos de comunicação. Análise de teorias da comunicação contemporânea. Comunicação e sua utilização no contexto educativo. As novas tecnologias e o cenário educacional brasileiro. A educação e comunicação mediada pela tecnologia. Mídia e educação. As linguagens audiovisuais no processo educativo. Prática pedagógica a partir do uso de tecnologias.

Referências Básicas

CARDOSO-SILVA, Emanuel. *Prática de leitura: sentido e intertextualidade*. São Paulo, Humanitas, 2006.

MORAES, R. A. *O que você precisa saber sobre informática na educação*. 16 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOSTA, Sandra Pereira e MELO, José Marques de. *Mídia e Educação*. Ed. Autêntica, 2008

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2**Referências Complementares**

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação?*

Coleção: Polêmicas do nosso tempo. Editora: Autores Associados

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.*

Rio de Janeiro: Editora 34, 1993

PENTEADO, H. D. (org.) *Pedagogia da comunicação*. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Philippe, *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TENÓRIO, Robinson Moreira. *Computadores de papel*. São Paulo: Cortez, 2001.

Disciplina: Filosofia da Educação

Ementa

Fundamentos da Filosofia da Educação: O homem e a educação, correntes e tendências pedagógicas. A filosofia e a compreensão da realidade. Educação e a ideologia A profissão docente diante dos desafios da sociedade globalizada, do conhecimento ou da informação. A formação do professor reflexivo e investigador. Desenvolvimento das capacidades reflexivas em grupo. O conhecimento teórico apoiando a prática educativa. As competências e os conhecimentos do professor profissional.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. *Temas de Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2006

ARANHA, Maria Lúcia de A. *Filosofia da educação*. São Paulo: Editora Moderna, 1989.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

Referências Complementares

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia: Ser, Saber e Fazer e Fazer*. São Paulo: Saraiva, 1993.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 28ªed. São Paulo: Terra e Paz, 2008.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*. 6ªed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos et alii. *Introdução à Filosofia*. 19ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2000

RIOS, Terezinha Azeredo. *Ética e competência*. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina: História da Educação

Ementa

História e educação: o papel da história da educação para a compreensão e reflexão dos problemas educacionais. A educação clássica. O processo de constituição da escola: da Idade Média à idéia de educação como dever do Estado. A educação no Brasil: períodos, pensamento pedagógico e organização do sistema de ensino.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação e da pedagogia*. São Paulo : Moderna , 2006.

GHIRALDELLI JR, Paulo. *História da Educação*. São Paulo : Cortez, 2001.

ROMANELLI, Otaíza de O. *História da educação no Brasil*. 35ª Ed. Petrópolis : Vozes, 2006.

Referências Complementares

FRANCISCO FILHO, Geraldo. *A educação brasileira no contexto histórico*. 2ªed. Campinas:Alínea, 2004

GADOTTI, Moacir. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo. Ática. 2002.

PONCE , A. *Educação e luta de classes*. 20 ed. São Paulo : Cortez, 2007.

SAVIANI, D. *História e História da educação: o debate teórico-metodológico atual*. 3ªed.

Campinas: Associados, 2006

VEIGA, Cynthia Greive. *História da Educação*. 1ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2007.

Disciplina: Práticas de Leitura e Escrita

Ementa

Leitura e interpretação de diferentes modalidades de texto. Escrita elaborada de textos com base nas normas gramaticais e comunicação. Tipologia textual. Leitura, escrita e interpretação do texto dissertativo como elemento da produção científica. Linguagem conotativa e denotativa. Elementos de coerência e coesão nos textos. Emprego adequado da pontuação, ortografia e concordância. Análise e produção de textos específicos na área de educação.

Referências Básicas

CARDOSO-SILVA, E. *Prática de leitura: sentido e intertextualidade*. São Paulo: Humanitas, 2006.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 2004.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 10ªed. São Paulo: Pontes, 2008.

Referências Complementares

BECHARA, Evanildo. *Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2003.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. *Produção de textos e uso da Linguagem*. São Paulo: Saraiva, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA Lindley. *Nova gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro, 2008.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Discurso e Leitura*. Campinas: Cortez, 2008.

BARBOSA, S.A.M. e AMARAL, E. *Redação. Escrever é desvendar o mundo*. Campinas: Editora Papyrus. 2005

Disciplina: Sociologia da Educação

Ementa

Teorias sociológicas como fundamento da sociologia da educação: as contribuições essenciais de Karl Marx, Emile Durkheim e Max Weber. Sociologia da Educação: o papel das instituições educacionais públicas e privadas, as funções sócio-educativas dos grupos; tradições, mudanças e inovações educacionais. O papel social dos educadores na sociedade do século XXI. Temas sociológicos: globalização, tecnologias, pluralidade cultural.

Referências Básicas

- DURKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. São Paulo, Ed.Melhoramentos. 2007.
- LAKATOS, Eva M. *Sociologia geral*. 5 ed. Editora Pioneira. São Paulo. 1999.
- QUINTANEIRO, Tânia. *Um toque de clássicos, Max, Durkheim, Weber*. Editora UFMG, 2009.

Referências Complementares

- ALVES, Nilda e GARCIA, R.Leite (orgs). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro. DP& A Editora.2002.
- MARTINS, C. *O que é sociologia*. São Paulo. Editora Brasiliense. 2006.
- PASSERON, Jean Pierre e BOURDIEU, Pierre. *Reprodução*. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2010.
- FOUCAULT, Michael. *Vigiar e Punir*. Ed. Martins Fontes, 2009.
- BERTICELLI, Irene Antônio. *Epistemologia e educação. Da complexidade, auto-organização e caos*. 1ª Ed. Chapecó. Argos Editora Univeritária, 2006.

2º Semestre

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos

Ementa

Educação de Jovens e Adultos como um direito dos indivíduos não-alfabetizados e daqueles que não completaram a escolaridade obrigatória como condição para sua plena participação social. Enfoques teóricos e metodológicos da educação de Jovens e adultos. Implicações dos conceitos e métodos que envolvem a educação do aluno adulto no processo de ensino e aprendizagem. Análise e produção de material didático e de propostas pedagógicas.

Referências Básicas

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é método Paulo Freire*. 5ªed. São Paulo: Brasiliense 2006.

GADOTTI, Moacir & **ROMÃO**, José E. (Orgs.). *Educação de jovens e adultos: Novos leitores, novas leituras*. 6ªed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão. *Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

Referências Complementares

ALVES, Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro. *Educação de Jovens e Adultos*. São Paulo: Parábola, 2008.

CASERIO, Vera Mariza Regino. *Educação de Jovens e Adultos*. Florianópolis: Pontos e contrapontos, 2003.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. São Paulo: Paz e Terra 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GEEMPA & FUCK, Irene Terezinha.. *Alfabetização de adultos – Relato de uma experiência*

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

construtiva. 11ªed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MEC – Secretaria de Educação a Distância. Série de estudos de Educação a Distância/Salto para o Futuro – *Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, 1999.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros em Ação de Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, 1999.

NASSUR, Regina Iara Moreira. *Alfabetização de Jovens e Adultos*. 9ªed. São Paulo: Ática, 2004.

PICONEZ, Stela C. B. *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

Disciplina: Estudos das Relações Humanas

Ementa

Relações Humanas. Indivíduos, grupos e organizações. Fenômenos inseridos nas relações humanas e as subjetividades oriundas dessas relações. Processos de liderança. Sentidos ocultos e manifestos das relações estabelecidas e suas motivações interiores e exteriores. Relações interpessoais e autoconhecimento. Comunicação entre grupos de pessoas e formas de atuação gerencial. Educação, ética, cidadania e suas relações educativas e sociais.

Referências Básicas

ANTUNES, Celso. Como identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas: Petrópolis: Vozes, 2001.

FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos: dinâmica de grupo. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

WEIL, Pierri. Relações humanas na família e no trabalho. 52 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

Referências Complementares

FRITSEN, S.J. Relações Humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. Petrópolis, Vozes, 2001.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

MINUCUCCI, A. Dinâmica de grupo teorias e sistemas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009

MOREIRA, Márcio Borges, MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de Análise do Comportamento. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo, Scipione, 2009

SMOLKA, A. & GÓES, M. (Orgs.) A linguagem e o outro no espaço escolar. 13ªed. São Paulo, Papyrus, 2010.

Disciplina: Fundamentos da Educação Infantil

Ementa

A evolução do conceito de infância: da infância negada à infância institucionalizada. Características e perfil do aluno-criança. A Educação Infantil: histórico e funções. O Processo de inserção e adaptação da criança á creche e pré-escola: reações infantis, preocupações e sentimentos dos pais. A importância da relação creche-família durante o processo de adaptação. O papel do professor. Conceito, histórico e bases científicas e culturais do cuidado humano. O sentido do cuidado da criança no contexto familiar e educativo. Cuidados com segurança, conforto, higiene e proteção dos bebês e crianças pequenas. Atitudes e procedimentos de controle e de educação para a saúde e para a socialização.

Referências Básicas

ARIÉS, Phillipe. *História Social da Criança e da Família*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1998.

CRAIDY, C; KAERCHER, G. *Educação Infantil para que te quero*. Porto Alegre: Art Med: 2001

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2005.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2**Referências Complementares**

FERREIRA, ROSSETTI-, MARIA CLOTILDE;MELLO, ANA MARIA;VITÓRIA,TELMA; GOSUEN, ADRIANO&CHAGURI,ANA CECÍLIA. - 11ª Ed. *Os Fazeres na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

FREITAS, M.C. *História Social da Infância no Brasil*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Creches: crianças, faz de conta & cia*. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

ONGARI, B. MOLINA P.A. *Educadora de creche: construindo suas identidades*. São Paulo; Cortez, 2003.

PIAGET, Jean. *A construção do real na criança*. 2 ed. São Paulo: Zahar, 1975.

PRIORE, Mary Del (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999.

Disciplina: Informática e Educação**Ementa**

A informática na atualidade. Nomes e finalidades das principais partes do ambiente do Windows. Paint: programa gráfico. O Word e a elaboração de textos. Introdução ao Excel. O uso do Power Point. As diversas formas de realizar uma apresentação. Os diversos dispositivos de armazenamento de dados. Aplicação dos conhecimentos utilizando dados educacionais.

Referências Básicas

COSTA, Marisa Vorraber (Organizador). *A Educação na Cultura Da Mídia e do Consumo*. Editora: Lamparina, 2009.

LEITE, Ligia Silva; SAMPAIO, Marisa Narcizo. *Alfabetização tecnológica do professor*. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 2. ed. São Paulo: Ed. Erica, 2008.

Referências Complementares

ALMEIDA, F.J. *Educação e Informática. Os computadores na escola*. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

COX, Kenia Kodel. *Informática da educação escolar. Polêmicas do nosso tempo*. Ed. Autores Associados, 2008.

RAMALHO, José Antônio. *Introdução à Informática: Teoria e Prática*. Editora Berkeley, 2000.

TENÓRIO, Robinson Moreira. *Computadores de papel*. São Paulo: Cortez, 2001.

VALLS, A. L.M. *O que é ética*. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica**Ementa**

O Planejamento: definição de objetivos e metas para o fazer educacional. Objetivos, conteúdos, metodologias, recursos didáticos e avaliação: exercitando a construção dos fundamentos da ação educacional. Análise e elaboração de Projeto Pedagógico. Ação pedagógica na Unidade Educacional: trabalho científico como método essencial para a qualidade do trabalho docente. Estruturas teóricas em ação: projeto de trabalho envolvendo a construção do pensamento analítico-descritivo, dialético-crítico; experimental.

Referências Básicas

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*. São Paulo, Atlas, 2004.

FIGUEIREDO, Rodrigues, André. *Como elaborar e apresentar monografias*. São Paulo, Humanitas, 2006.

_____. *Como elaborar citações e notas de rodapé*. São Paulo, Humanitas, 2005.

_____. *Como elaborar referências bibliográficas*. São Paulo, Humanitas, 2004.

Referências Complementares

BRASIL.Mec.Parâmetros curriculares Nacionais para o ensino de 1ª á 4ª series..

LAKATOS,Eva.Marconi,Marina. *Fundamentos da Metodologia Científica*.Rio de Janeiro :Atlas,2007.

NOVOA, Antonio (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

SEVERINO, Antonio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 2. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Ed. Erica, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível*. 22ªed.Campinas, SP: Papyrus, 2006.

Disciplina: Políticas Públicas em Educação

Ementa

Estado, políticas sociais e ação educativa. Direito à Educação Básica e a cidadania. A estrutura e o funcionamento do sistema de ensino. Organização da educação e políticas públicas: as reformas educacionais promovidas na última década e a necessária inserção no cenário mundial globalizado e de alta tecnologia. As escolas de Ensino Fundamental e a organização do processo educativo. A LDB - Lei nº 9394/96: desdobramentos e conseqüências para a Educação Nacional. Políticas educacionais: autonomia e participação democrática.

Referências Básicas

MENEZES, J. G. C. et al.: *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. São Paulo: Pioneira, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

SAVIANI, Dermeval: *A Nova Lei da Educação: trajetórias, limites e perspectivas*. 5ª ed. Campinas – SP: Autores Associados. 2003.

SAVIANI, Demerval. *Política e educação no Brasil*. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

Referências Complementares

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. 7 ed. Petrópolis: 2003.

CARNEIRO. M. Alves. *LDB fácil. Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. 17ªed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DELORS, Jacques (org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. 4ª ed., São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

FERREIRA, N. S.C. & AGUIAR, M. A. da S. (org) *Gestão da Escola: impasses, perspectivas e compromissos*. 5ª. edição . São Paulo: Cortez, 2008,.

GUALBERTO, João. *Educação Básica: Políticas, legislação e gestão*. Ed. Cengage Learning, 2004

PALHARES, Marina Silveira e FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org.). *Educação Infantil pós LDB: rumos e desafios*. 5ª Ed. Campinas: Autores Associados: UNICAMP: UFSCAR: UFSC: 2005.

SITES DE INTERESSE:

www.inep.gov.br (Consultar BVE – Biblioteca Virtual de Educação)

www.anpae.org.br (página da Associação Nacional de Política e Administração da Educação.

www.periodicos.capes.gov.br (além dos periódicos, também dissertações e teses na página principal)

www.crmariocovas.sp.gov.br (textos, artigos e documentos diversos na área da educação)

www.mec.gov.br (página com informações relevantes acerca da política educacional)

www.educacao.sp.gov.br (página com informações acerca da estrutura, organização e política educacional paulista)

3º Semestre

Disciplina: Avaliação Educacional

Ementa

Breve histórico da avaliação em educação. O cotidiano escolar e a avaliação. O trabalho docente e a construção do conhecimento. O papel da avaliação no processo de aprendizagem. A avaliação num processo democrático. Construtivismo e avaliação. A avaliação no percurso formativo.

Referências Básicas

ALMEIDA, Fernando José. Avaliação Educacional em Debate. São Paulo: Cortez, 2005.
HOFFMAN, Jussara. *A avaliação: Mito e Desafio. Uma perspectiva construtivista*. 35ªed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005
LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 19ª ed. São Paulo: Cortez Editora. 2008

Referências Complementares

BRASIL. MEC. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
BRASIL.MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de 1ª à 4ª séries*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
CABRERIZO, Diacio, Jesus; DOLINSKY, Sandra M. e CASTILIO, Arredondo. *Práticas de Avaliação Educacional*. São Paulo: UNESP, 2009.
COLL, César. *Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. São Paulo: Ática, 2007.
DLABEN, Ângela Imaculada Loureiro (Org.). *Avaliação educacional: Memórias, Trajetórias e Propostas*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

HOFFMAN, Jussara. *As setas do caminho*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

SANTANA, Ilza Martins. *Porque avaliar? Como avaliar?* 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000

Disciplina: Desenvolvimento e Aprendizagem

Ementa

Introdução à psicologia do desenvolvimento: determinantes biológicos e ambientais. O Uso da Psicologia Comportamentalista na Psicologia Educacional. A Psicanálise. Psicanálise e Educação. A psicologia da Gestalt. A teoria de Piaget e os períodos de desenvolvimento psíquico humano. Piaget: concepções teóricas e aplicação educacional. O currículo, as técnicas aplicadas à educação e aos períodos de desenvolvimento. Vygotsky e a Psicologia Sócio-histórica. Wallon e o desenvolvimento afetivo. As teorias psicológicas e sua aplicação na educação. O papel do professor como agente estimulador no processo educacional.

Referências Básicas

ANTUNES, Celso. *Vygotsky, quem diria. Em minha sala de aula*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COLL, C. et. al. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2006.

WALLON, Henry. *Do Ato ao Pensamento - Ensaio de Psicologia Comparada*. RJ: Vozes, 2008.

Referências Complementares

ASSUNÇÃO FREITAS, M. *Vygotsky e Bakhtin- psicologia e educação: um intertexto*. São Paulo, Ática, 2003.

COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. *Desenvolvimento psicológico e educação*. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

LA TAILLE, Y. et al. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. 20ªed. São Paulo: Summus, 1992

OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 2009

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina: Epistemologia e Didática

Ementa

Estudo dos fundamentos sociopolíticos e epistemológicos da Didática na formação do educador. A didática crítica como área científica do conhecimento e o reconhecimento de seu compromisso com a melhoria do ensino a transformação da sociedade democrática brasileira. Concepções de conhecimento e Didática. O conhecimento como construção. O papel da interação no processo de construção do conhecimento. A aprendizagem como eixo do trabalho docente.

Referências Básicas

CASTRO, Amélia Domingues de., et. al. *Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média*. São Paulo: Pioneira, 2006.

CORTELLA, Mario Sérgio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 12ª ed .SP: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2003.

SCHON, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2007

Referências Complementares

DEMO, Pedro. *Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios*. SP: Artes Médicas, 2000

GARCEZ, Lucília. Epistemologia e Didática. São Paulo: Cortez, 2007.

LOPES, A. et. al. *Repensando a didática*. 25ªed. São Paulo, Papyrus, 2004

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

MACHADO, N. *Epistemologia e didática*. 5ª ed .SP: Cortez. 2002

MIRANDA, Simão de. *Escrever é divertido – Atividades Lúdicas de criação literária*. 4ª ed. São Paulo: Papirus,2005

SEBER, Maria da Glória. *A escrita infantil: o caminho da construção*. São Paulo: Scipione, 1997.

Disciplina: Fundamentos do Ensino Fundamental

Ementa

Estudo crítico de teorias que abordam o ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental, enfatizando-se conceitos, métodos e técnicas que orientem o pedagogo em suas atividades profissionais.

Referências Básicas

LERNER, D. *È possível ler na escola? In _____ .Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa .Porto Alegre: Artmed, 2002.

TEIXIDO, Manuel Miralles; MORILHO, Ministeral Maribel; CURTO, Luis Maruny. Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Ed.Artmed, 2000

WEISZ, T. O dialogo entre o ensino e aprendizagem. 2ªed. São Paulo:Ática,2006.

Referências Complementares

ANTUNES, Celso. *Alfabetização emocional*. 13ªed ed.São Paulo: Terra, 2008.

CAGLIARI, L. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo, Scipione, 2008.

MOLL, J. *Alfabetização possível – reinventando o ensinar e o aprender*. 7ªed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

SCLIAR CABRAL, L. *Guia prático de alfabetização*. São Paulo, Contexto, 2003.

SOLÉ, Isabel. *Estratégia de Leitura* 2006.

Disciplina: Organização e Gestão Escolar

Ementa

Organização: teorias clássicas e contemporâneas. Escola como organização social. Problemas da organização educacional no Brasil contemporâneo. Autonomia, descentralização e responsabilidade da escola. Princípios da relação escola/comunidade.

Referências Básicas

- FORTUNA, Maria Lúcia A. *Gestão Escolar e Subjetividade*. São Paulo, Xamã, 2008
- LIBÂNEO, J.C., OLIVEIRA, J.F, TOSHI, M.S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003
- SZYMANSKY, Heloisa. *A relação família/escola*. São Paulo: Plano, 2009.

Referências Complementares

- FERREIRA, N. S. C. (org.). *Gestão Democrática da Educação: atuais tendências novos desafios*. São Paulo: Cortez, 2008.
- LÜCK, Heloísa. *Liderança em Gestão Escolar*. São Paulo, Vozes, ano 2008.
- MENEZES, J. G. *Estrutura e funcionamento da educação básica*. São Paulo: Pioneira, 2000.
- OLIVEIRA, DALILA (org). *Gestão democrática da Educação: desafios contemporâneos*. 8ª ed .Petrópolis: Vozes, 2009.
- PARO, V. H. *Qualidade do ensino: a contribuição dos pais*. São Paulo: Xamã, 2006.

4º semestre

Disciplina: Alfabetização

Ementa

Estudo do processo de alfabetização e letramento, desenvolvido a partir dos pressupostos teóricos da Psicogênese da Língua Escrita. Procedimentos pedagógicos no ensino de leitura e de escrita. Aprendizagem da linguagem escrita de acordo com os pressupostos sócio-construtivistas. Avaliação da aprendizagem da leitura e da escrita.

Referências Básicas

- CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo: Scipione, 2008
- CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Antônio Marcos. *Didática da Alfabetização: decifrar o mundo*. São Paulo: FTD, 1996.
- GARCIA, Regina L. (org.). *Novos olhares sobre a alfabetização*. São Paulo: Cortez Editora, 2001
- MEC-BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

Referências Complementares

- FERREIRO, E. *Passado e presente dos verbos ler e escrever*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. *Reflexões sobre Alfabetização*. 24 ed. São Paulo: Cortez Ed. 2001.
- FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artemed, 1999.
- KLEIMAN, Ângela B. *Os Significados do Letramento*. 3ªed. Campinas: Mercado das Letras, 2009.
- SOARES, M. *Letramento - Um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Histo Autêntica, 2009.
- WEISZ, Telma. *Diálogo entre ensino e aprendizagem*. 3ªed. São Paulo: Cortez, 2009.

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Ementa

Observar, interpretar e avaliar a prática em creches e pré-escolas, focalizando temáticas como situações de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica. Elaboração de projeto e intervenção pedagógica (regência de classe).

Elaboração de portfólio para registro das observações em sala de aula, para comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, para documentar e analisar protocolos de alunos, discutir a ressignificação de erros, para documentar estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Socialização dos portfólios, para identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

Referências Básicas

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.
- FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- PIMENTA, S. & LIMA, M. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.

Referências Complementares

- CÓRIA-SABINI, M. & FERREIRA DE LUCENA, R. *Jogos e brincadeiras na educação infantil*. São Paulo, Papyrus, 2004
- HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LISITA, V. et al (Org.) Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MANTOVANI, Susanna ; BONDIOLI, Ana. *Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos*. 9 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SHORES, Elizabeth & GRACE, Cathy. *Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o*

Professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Natureza e Sociedade

Ementa

Análise das experiências do cotidiano como dinamizadoras na inserção social da criança. Meio natural como desencadeador das aprendizagens sobre o mundo. Diversidade cultural a partir de experiências que favorecem a construção do conhecimento infantil.

O respeito ao meio ambiente e suas repercussões sociais. Questões ambientais ecológicas e a construção de identidades. A leitura crítica dos fatos históricos.

Referências Básicas

BARROS, José Marcio. *Diversidade Cultural*. Ed. Autêntica, 2008

COLL, César e TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo história e geografia*. São Paulo: Ática, 2008.

MORTIMER, E.F. *Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Referências Complementares

AZEVEDO, Priscila Ramos. BORELLA, Regina Nogueira. *Natureza e Sociedade na Educação Infantil* – vols 1, 2, 3. Ed. Ática, ano....

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

MEINERZ, Carla Beatriz. *História viva: a história que cada aluno constrói*. Porto Alegre: Mediação, 2001

SOURIENT, Lilian; et al. *Interagindo Com A Natureza e e Sociedade - 1º Ano - Classe Alfabetização*. R.J: Editora do Brasil, 2006.

TOZONI-REIS, M. *Educação ambiental – natureza, razão e história*. Campinas, Autores Associados, 2004.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia de Linguagem Oral e Escrita

Ementa

Enfoques teóricos e metodológicos da Linguagem oral e escrita no ensino da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Propriedades da linguagem e suas diversas formas de expressão no processo ensino e aprendizagem da criança. Práticas de leitura e escrita: a intervenção pedagógica no processo de aquisição de linguagem. Organização de material didático e propostas pedagógicas.

Referências Básicas

FRANCHI, Eglê. *Pedagogia da alfabetização – da oralidade à escrita*. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2006.

SMOLKA, Ana Luísa B. *A criança na fase inicial da escrita*. 9ª ed., São Paulo: Cortez, 2008.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. *Aprender a Ler e a Escrever: Uma proposta Construtivista*. Artmed, 2008.

Referências Complementares

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Por amor e por força. Rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009

BOAVENTURA, E. *Como ordenar ideais*. São Paulo, Ática, 1995

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 2009

ROJO, Roxane. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's*. São Paulo: EDUC, 2008

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2008

Disciplina: Gênero e Educação

Ementa

Educar alunos e alunas para que se sintam estimulados a ultrapassar os preconceitos e as falsas verdades do senso comum. Aguçar o senso crítico das crianças e dos jovens. Estudo de comportamentos e a superação das desigualdades em todos os sentidos. Educação voltada à construção da cidadania e em defesa dos direitos humanos. Ações para a superação das desigualdades entre mulheres e homens na nossa sociedade. Desmistificação da “naturalização” das identidades masculina e feminina. Práticas educativas, iniciativas que introduzam conscientemente, como estratégia de socialização, a meta da igualdade de gênero e de extinção de práticas sexistas. Analisar e refletir sobre as práticas de ensino e do cotidiano escolar visando à desconstrução de preconceitos. Possibilitar acesso à instrumental teórico-conceitual para lidar com as questões de gênero articuladas às questões etno-raciais, às diversidades culturais e identitárias, às populações tradicionais como indígenas, quilombolas, ribeirinhos.

Referências Básicas

AUAD, Daniela. *Educar meninos e meninas: relações de gênero na escola*. São Paulo: Contexto, 2006

FREIRE, P. *Professora sim, tia não*. 2ª. Ed. SP: Olho d'água, 2006.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla B. *Histórias da Cidadania*. Ed. Contexto, 2008

Referências Complementares

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino. *Cidadania da mulher professora*. Ícone Editora, 2008.

FONTANA, R. A. *Como nos tornamos professoras?* BH: Autêntica, 2005

MUNANGA, K. (org.) *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. SP: Edusp, 1996.

PINSKY, Jaime (org.). *12 faces do preconceito*. SP.: Ed. Contexto, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

PRIORI, Mary. *História das mulheres no Brasil*. Ed. São Paulo, 2004.

SILVA, Aracy L. da e Grupioni, Luís D. (org.). *A temática indígena na escola*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 2004

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras

Ementa

Conduzir o aluno ao conhecimento de um novo Universo: o Mundo do Silêncio. Vivenciar novas técnicas de expressão. Descobrir a linguagem das faces. Aprender a comunicação dos surdos-mudos e a inter-relação entre sujeitos na qual se estabelece a comunicação. O que é audição e como ela nos afeta. Conhecendo nosso aparelho auditivo. Utilizar a Língua Brasileira de Sinais. Formação do tradutor-intérprete de Libras. Código de Ética da FENEIS. O deficiente auditivo e as filosofias educacionais.

Referências Básicas

ARANTES, Valéria Amorin (org.). *Inclusão escolar*. São Paulo: Summus, 2006

LUCHESE, Maria Regina C. *Educação de pessoas surdas*. São Paulo: Papyrus, 2003.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. *Construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. São Paulo: Plexus, 2001.

Referências Complementares

BOTELHO, Paula. *Linguagem e letramento na educação dos surdos*. São Paulo: Autêntica, 2005.

CAPOVILLA, F; Raphael. WALKÍRIA, Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. *Livro Ilustrado De Língua Brasileira De Sinais - Desevendando a Comunicação usada pelas pessoas com Surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

LEITE SOARES, M. *A educação do surdo no Brasil*. Campinas, Autores Associados, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

MOURA, Maria Cecília de. *Surdo: Caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. *Inclusão: Um Guia Para Educadores*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Disciplina: Literatura Infanto-Juvenil

Ementa

Literatura, cultura e sociedade. O professor como incentivador e criador de leitores. Leitura, interpretação e compreensão de textos. A produção de textos pela criança. O texto e o universo infantil: poesia, contos e folclore. Literatura oral. A literatura nos livros didáticos. Discussão das práticas pedagógicas do ensino de literatura e de leitura. Propostas pedagógicas para trabalhar com diferentes textos.

Referências Básicas

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

GEBARA, Ana Elvira Luciano. *A poesia na escola*. São Paulo: Cortez, 2002.

ZATZ, L. *Aventura da escrita: história do desenho que virou letra*. São Paulo: Moderna, 2002.

Referências Complementares

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. *O conto de fadas*. São Paulo: DCL, 2003.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Literatura Infantil: teoria e prática*. São Paulo: Ática, 2006

MEC-BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ZILBERMAN, Regina e LAJOLO, Marisa. *Literatura infantil brasileira*. 6ªed. São Paulo:

Ática, 2007.

ZILBERMAN, Regina. SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e Pedagogia, ponto e contraponto*. São Paulo: Editora Global, 2008.

5º Semestre

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Ementa

Observar, interpretar e avaliar a prática em salas de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental. Focalizar temáticas como situações de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica. Elaboração de projeto e intervenção pedagógica (regência de classe).

Elaboração de portfólio para registro das observações em sala de aula, para comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, para documentar e analisar protocolos de alunos, discutir “erros”, para documentar estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Socialização dos portfólios, para a identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

Referências Básicas

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org). *Paixão de Aprender*. 5 ed. Petrópolis: VOZES, 1992.

LERNER, Delia. *Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário*; trad. Ernani Rosa. Porto alegre: Artmed

Referências Complementares

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. *Os fazeres na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIMENTA, S. & LIMA, M. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

SHORES, Elizabeth & GRACE, Cathy. *Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o Professor*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa

Ementa

Linguagem, língua e fala. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Língua oral e língua escrita. Variação lingüística e competência comunicativa. Denotação e conotação. Leitura e interpretação de textos. Conceitos de fonética, fonologia, ortografia, morfologia, sintaxe, semântica e pontuação. O desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estímulo à formação de leitores e escritores. Técnicas, instrumentos e critérios pertinentes ao processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Básicas

GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1997. Série Princípios, 2007.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças produtoras de texto*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Referências Complementares

AZEREDO, J. C. (org.). *Língua portuguesa em debate*. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar de FMLPO

FERREIRA, Mauro. *Gramática: aprender e praticar*. São Paulo: FTD, 1992.

GOMES, Maria Lúcia Castro. *Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa*. São Paulo: IBPX, 2007.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola?* SP: Contexto, 2009

TEBEROSKY, Ana. *Psicopedagogia da Linguagem escrita*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

VANOYE, Francis. *Usos da Linguagem: Problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia de História**Ementa**

Caracterização da área de História. O tempo e o espaço. A História local e do cotidiano. Sujeito histórico. Cidadania: Preconceito e Direitos humanos. O estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira na formação da sociedade brasileira, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. A prática pedagógica na área de História: planejamento, estratégias e atividades de ensino. A avaliação da aprendizagem na área de História. A afrobrasilidade e sua importância para o Brasil, a diversidade etno-cultural brasileira e a história da educação no Brasil. A história da educação no Brasil e os grupos indígenas: projeto civilizatório, intolerâncias e o desafio da convivência na diversidade.

Referências Básicas

BITTENCOURT, C.M. F. *O saber Histórico na Sala de Aula*. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

KARNAL, L. (Org.) *História na sala de aula*. São Paulo, Contexto, 2009.

PINSKY, J. et al. *O ensino de história e a criação do fato – Que fato ensinar em classe? Por outras histórias do Brasil – O tempo histórico no ensino*. 2ª ed. São Paulo, Contexto, 2009.

Referências Complementares

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. São Paulo : Moderna , 2006.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. 11ª ed. Campinas: Papirus, 2010.

GHIRALDELLI JR, Paulo. *História da Educação*. São Paulo : Cortez, 2001.

HERNANDEZ. Leila Leite. "A África na sala de aula - visita à história contemporânea". Ed. Selo Negro, 2008.

MELO, Elisabete e BRAGA, Luciano. "História da África e afro-brasileira - em busca de nossas origens". Ed. Selo Negro, 2010.

ROMANELLI, Otaíza de O. *História da educação no Brasil*. Petrópolis : Vozes, 2006

Disciplina: Fundamentos e Metodologia de Geografia

Ementa

Caracterização da Geografia. O espaço. Permanências e transformações no ambiente geográfico. Estudo das relações entre produção, diversidade cultural e sustentabilidade. Localização. Linguagem cartográfica. A prática pedagógica na área de Geografia: planejamento, estratégias e atividades de ensino. A avaliação da aprendizagem na área de Geografia.

A alfabetização cartográfica e a leitura crítica da paisagem, das culturas e comunidades.

Referências Básicas

ALESSANDRINI,A.F.(org). *A geografia na sala de aula*. São Paulo, Contexto,2003.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

ANTUNES, Celso. *A sala de aula de geografia e historia: Inteligências múltiplas, aprendizagem significativas e competências no dia-a-dia*. Campinas, São Paulo: Papirus. 2010

SOUZA CAVALCANTI, L. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. São Paulo, Papirus, 2010.

Referências Complementares

AQUINO, Julio Groppa. *Diferenças e preconceito na sala: Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo. Summus ed. 1998.

BRASIL MEC. *Parâmetros curriculares Nacionais para o ensino de 1ª a 4ª séries*. Brasília : MEC secretaria de educação fundamental. 1997. BRASÍLIA: MEC: Secretaria de Educação Fundamental. 1997.

COLL, César e TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo história e geografia*. São Paulo, SP: Ática, 2008.

LESANN, JANINE. *Geografia No Ensino Fundamental I: Guia De Ensino Para Professores..* Editora: [ARGUMENTVM](#), 2009.

OLIVEIRA, A. et al. *Para onde vai o ensino de geografia*. São Paulo, Contexto, 2008.

PENTEADO, H. *Metodologia do ensino de história e geografia*. 23ª ed. São Paulo, Cortez, 2010.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia de Matemática

Ementa

Análise dos enfoques teóricos e metodológicos da Matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental para atendimento às necessidades de formação do pedagogo. Estudo e implicações dos conceitos matemáticos do cotidiano no processo ensino/aprendizagem da criança. Organização de material didático e propostas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Básicas

CERQUETTI-ABERKANE, Françoise & BERDONNEAU, Catherine. *O ensino da Matemática na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PANIZZA, Mabel E COLS. *Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais*. Porto Alegre: ArtMed, 2009

ZASLAVSKY, Cláudia. *Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Referências Complementares

D' AMBRÓSIO, U. *Educação Matemática da Teoria a Prática*. 15ª Ed. Campinas, Papirus, 2001.

KAMII, Constance. *A criança e o número*. Campinas: Papirus, 2010.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *A matemática na Educação Infantil: A teoria das inteligências múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luiz. *Matemática para aprender a pensar*. Porto Alegre: Art Med, 2006.

ZASLAVSKY, Cláudia. *Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Disciplina: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC

Ementa

Leitura e análise de projetos de pesquisa relatórios e portfólios educacionais. Elaboração do projeto da Monografia. Iniciação ao campo de pesquisa para a coleta de dados. Análise do material coletado, Tabulação de dados. Redação do trabalho de conclusão de curso.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2**Referências Básicas**

BACH, Erna & CASTRO, Osvaldo. *Normas para montagem de trabalho de conclusão de curso (TCC)*. Guaianases, Faculdade Guaianás, 2006.

FIGUEIREDO RODRIGUES, André. *Como elaborar e apresentar monografias*. São Paulo, Humanitas, 2006.

_____. *Como elaborar citações e notas de rodapé*. São Paulo, Humanitas, 2005.

_____. *Como elaborar referência bibliográfica*. São Paulo, Humanitas, 2004.

Referências Complementares

CARDOSO-SILVA, Emanuel. *Prática de leitura: sentido e intertextualidade*. São Paulo, Humanitas, 2006.

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 8ª Ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

SALOMON, Délcio. *Como fazer uma monografia*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina: Pesquisa e Educação**Ementa**

Estudo da produção da pesquisa em Educação no Brasil. Análise dos diferentes métodos de investigação e abordagens das questões educacionais. Aprofundamento da exemplaridade das técnicas qualitativas e quantitativas aplicadas nas pesquisas em Educação.

Referências Básicas

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 8ªed. Campinas: Autores Associados, 2007.

LOMBARDI, J. *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. Campinas, Autores Associados, 2004.

SANTOS FILHO, J. & SANCHEZ GAMBOA, S. (Org.) *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 6ª Ed. São Paulo, Cortez, 2009.

Referências Complementares

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas, Autores Associados, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEITE GARCIA, R. (Org.) *A formação da professora alfabetizadora: reflexões sobre a prática*. São Paulo, Cortez, 2008.

MCKERNAN, James. *Currículo e Imaginação - Teoria Do Processo, Pedagogia E Pesquisa-Ação*. Porto Alegre, Artes Médicas, 2009.

PIMENTA, S. (Org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3ª ed .São Paulo: Cortez, 2009.

6º Semestre

Disciplina: Educação Inclusiva

Ementa

Os desafios da inclusão na educação. Práticas que incluam o respeito às diferenças: diferentes itinerários e resultados diferenciados. Desenvolvimento das competências para a adaptação à diversidade e ao contexto de todos os alunos. O imperativo de uma sociedade inclusiva. *A aprendizagem de Braille e Libras como formas de comunicação*.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2**Referências Básicas**

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/CNE, Parecer nº 17/2001.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RAMOS, R. *Passos para a inclusão – algumas orientações para o trabalho em classes regulares com crianças com necessidades especiais*. São Paulo, Cortez, 2005.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Art Med, 1999.

Referências Complementares

ALMEIDA, ELIZABETH CREPALDI DE, DUARTE. PATRICIA MOREIRA . *Atividades Ilustradas em Sinais das Libras* . São Paulo: Revinter, 2004

BRASIL. *Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência*. Brasília: MEC/CNE, Lei nº 10.845/2004.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação: Educação Especial*. Brasília: MEC/CNE, Lei nº 10.216/2001.

FREIRE, M. *A paixão de conhecer o mundo: relato de uma professora*. 17ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 3ªed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

Disciplina: Estágio Supervisionado III**Ementa**

Observar, interpretar e avaliar a prática em salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Focalizar temáticas como situações de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica. Elaboração de projeto e intervenção pedagógica (regência de classe).

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Elaboração de portfólio para registro das observações em sala da aula, para comentários sobre livros didáticos e outros recursos utilizados, para documentar e analisar protocolos de alunos, discutir erros, para documentar estudos e pesquisas sobre os assuntos tematizados. Socialização dos portfólios, para identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

Referências Básicas

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org). *Paixão de Aprender*. 5 ed. Petrópolis: VOZES, 1992.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Referências Complementares

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. *Os fazeres na Educação Infantil*. 9ªed. São Paulo: Cortez, 2007.

LISITA, V. et al (Org.) *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MANTOVANI, Susanna ; BONDIOLI, Ana. *Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos*. 9 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PIMENTA, S. & LIMA, M. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

SHORES, Elizabeth & GRACE, Cathy. *Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o Professor*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Arte

Ementa

Artes visuais como linguagem expressiva e comunicativa dos sentidos, sentimentos e pensamentos. Produção criadora infantil como expressão da espontaneidade e

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

ou representação de aprendizagens ou experiências. Desenvolvimento das capacidades estéticas e expressivas e da sensibilidade a partir do fazer artístico. Significados das representações gráficas e plásticas e sua evolução. Materiais diversos comunicadores de possibilidade de transformação, construção e utilização do fazer artístico. Arte como integradora dos diferentes eixos de trabalho na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Básicas

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva / Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

FUSARI, M. F. R. e FERRAZ, M. H. C. T. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa, GUERRA, M. Terezinha Telles. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

Referências Complementares

ANNING, Angela & RING, Kathy . *Os significados dos desenhos de crianças*. Porto Alegre: 2008

ANTUNES, Celso. *Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. 8ªd*. Petrópolis: Vozes, 2001.

FERRAZ, M. H. T. e FUSARI, M. F. R. *Metodologia do Ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

PEREIRA, N. *Brinquedoteca – jogos, brinquedos e brincadeiras*. São Paulo, Paulinas, 2004.

PIAGET, J. *Gênese das estruturas lógicas elementares*. 2.ed. São Paulo: Zahar, 1975.

RUGNA, BETINA . *Teatro em sala de aula*. São Paulo: Ed. Alaude, 2009.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Disciplina: Fundamentos e Metodologia das Ciências Naturais

Ementa

Ciências Naturais e o homem. Meio ambiente. Corpo humano e saúde. Recursos Naturais e tecnológicos. Prática pedagógica no ensino de Ciências e Saúde: planejamento, estratégias e atividades de ensino. Avaliação da aprendizagem em Ciências.

Referências Básicas

- ASTOLFI, J.P.; DEVELAY, M. *A didática das ciências*. Campinas: Papirus, 1995.
- BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de 1ª a 4ª séries*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.
- MORTIMER, E. F. *Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Referências Complementares

- COLL, César; Teberosky, Ana. *Aprendendo ciências*. Ed. Ática, 2006.
- SOURIENT, Lilian; et al. *Interagindo Com A Natureza e e Sociedade - 1º Ano - Classe Alfabetização*. R.J: Editora do Brasil, 2006.
- SUPLICY, M. et al. *Sexo se aprende na escola*. 3ªed. São Paulo: Olho d'Água, 2008.
- TOZONI-REIS, M. *Educação ambiental – natureza, razão e história*. Campinas, Autores Associados, 2008.
- WORTMANN, M.L.C. e VAILGA NETO, A. *Estudos Culturais da Ciência e Educação*. Ed. Autêntica, 2008.

Disciplina: Fundamentos e Metodologia do Corpo e do Movimento

Ementa

Desenvolvimento motor e aprendizagem motora: características gerais do

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

desenvolvimento motor na infância. Habilidades motoras básicas: manipulação, estabilização e locomoção. Atenção à diversidade: inclusão.

A cultura corporal do movimento: concepções e importância para o desenvolvimento integral da criança. Corporeidade e aprendizagem. Esquema corporal. Lateralidade. Tonicidade. Estruturação espaço-temporal. Coordenação motora. Corporeidade e recreação: atividades lúdicas. Atividades recreativas. Resgate de jogos e brincadeiras infantis. Atividades rítmicas e expressivas. A prática pedagógica para o desenvolvimento do corpo e do movimento. Planejamento, estratégias, atividades de ensino e avaliação da aprendizagem.

Referências Básicas

FREIRE, J.B. *Educação de corpo inteiro: Teoria e prática na Educação Física*. São Paulo: Scipione, 2009.

GONZALEZ, RODRIGUEZ, CATALINA. *Educação Física Infantil: Motricidade De 1 A 6 Anos*. Ed. Phorte, 2008.

MATTOS, Mauro Gomes de e NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola*. São Paulo: Phorte, 2008.

Referências Complementares

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. *Corpo E Movimento: Percepção Corporal e Aptidão Física* - Editora Revinter, 2009

BOUCH, Lê. *O desenvolvimento psicomotor - Do nascimento até os 6 anos*. Editora Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

CALAZANS, J. & CASTILHO, J. (Coord.) *Dança e educação em movimento*. São Paulo, Cortez, 2003

FRITZEN, S. *Jogos dirigidos para grupos, recreação e aulas de educação física*. Petrópolis, Vozes, 2003.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Disciplina: Material Pedagógico, Jogos e Recreação

Ementa

A ideologia do material didático. Material didático alternativo: uso de sucatas e outros materiais. Relação material didático e etapa de desenvolvimento da criança. Montagem de brinquedoteca. Seleção e uso adequado de material didático existente. Corporeidade e recreação: atividades lúdicas. Atividades recreativas. Resgate de jogos e brincadeiras infantis. Atividades rítmicas e expressivas. A prática pedagógica para o desenvolvimento de atividades lúdicas. Análise e produção de material didático voltado para a atividade lúdica e significativa e sua aplicação nas diferentes áreas do conhecimento.

Referências Básicas

- FRIEDMAN, Adriana. *O desenvolvimento da criança através do brinquedo*. São Paulo Moderna, 2006.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O Brincar e suas teorias*. São Paulo, Ed. Pioneira Educação, 2008.

Referências Complementares

- ABERASTURY, A. *A criança e seus jogos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992
- ALMEIDA, P.N. de. *Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos*. 8ed., São Paulo: Loyola, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.
- KAMII, C. DEVRIES, R. *Jogos em grupo na educação infantil*. Porto Alegre. Artmed Trajetória Cultural, 2009
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. A pré -escola brasileira. São Paulo, Thomson Pioneira, 2008

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

MACEDO, L, PETTY, A.L PASSOS, N.C. *Aprender com jogos e situações problema*. Porto alegre, Artmed, 2000

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). *Brinquedoteca – a criança, o adulto e o lúdico*. Petrópolis. Ed. Vozes, 2001

Disciplina: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC

Ementa

Leitura e análise de projetos de pesquisa, relatórios e portfólios pedagógicos. Elaboração do projeto da Monografia. Análise do material coletado. Tabulação de dados. Redação do trabalho de conclusão de curso.

Referências Básicas

BACH, Erna & CASTRO, Osvaldo. *Normas para montagem de trabalho de conclusão de curso (TCC)*. Guaianases, Faculdade Guaianás, 2005.

CARDOSO-SILVA, Emanuel. *Prática de leitura: sentido e intertextualidade*. São Paulo, Humanitas, 2006.

FIGUEIREDO RODRIGUES, André. *Como elaborar e apresentar monografias*. São Paulo, Humanitas, 2006.

Referências Complementares

FIGUEIREDO RODRIGUES, André. *Como elaborar citações e notas de rodapé*. São Paulo, Humanitas, 2005.

_____. *Como elaborar referência bibliográfica*. São Paulo, Humanitas, 2004.

SALOMON, Délcio. *Como fazer uma monografia*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)*. São Paulo: Atlas, 2006

7º Semestre

Disciplina: Escola e Currículo

Ementa

Currículo: conceitos essenciais. Educação e aprendizagem significativa. Formação de redes de conhecimentos e significações. Singularidade de caminhos de aprendizagem. Atividades que partem da realidade, da identidade social e cultural dos alunos. Prática pedagógica pautada na globalização de diferentes saberes. Competência profissional e comprometimento social. Abertura da escola para o debate de questões sociais urgentes: trabalho com projetos e temas transversais.

Referências Básicas

ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação*. 21ªed. São Paulo: Loyola, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF 1988.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O currículo nos limites do contemporâneo*. 4ªed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

Referências Complementares

AMORIM, Marília. *Atirei o pau no gato. A pré-escola em serviço*. 6ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1996.

ESTEBAN, Mari Teresa. *Escola Currículo e Avaliação*. São Paulo: Ed. Cortez, 2003

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KRAMER, Sônia (org.). *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil*. 14ªed. São Paulo: Ática, 2007.

SACRISTÁN, J. Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Disciplina: Estágio Supervisionado IV

Ementa

Observar, interpretar e avaliar o contexto escolar. Focalizar temáticas como situações de aprendizagem, intervenção pedagógica, relação professor-aluno, relação da família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica. Elaboração de um projeto pedagógico.

Elaboração de portfólio para registro das observações das relações organizativas no interior da escola. Socialização dos portfólios, para identificar diferentes aspectos da prática focalizados pelos professores em formação.

Referências Básicas

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org). *Paixão de Aprender*. 5 ed. Petrópolis: VOZES, 1992.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SPODECK, Bernard, SARACHO, Olívia N. *Ensinando crianças de três a oito anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SHORES, Elizabeth & GRACE, Cathy. *Manual de Portfólio: Um guia passo a passo para o Professor*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Referências Complementares

Obras citadas nas disciplinas do curso.

Disciplina: Gestão e Avaliação de Projetos Educacionais

Ementa

Estudo crítico de teorias que tratam do gerenciamento participativo de escolas de educação básica, com base em conceitos e práticas administrativos e jurídicos, enfocando as condutas éticas para uma prática pedagógica democrática.

Referências Básicas

BERGER, P. & LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, Vozes, 1999.

FORTUNA, Maria Lúcia A. *Gestão Escolar e Subjetividade*. São Paulo, Xamã, ano 2000.

VIANNA, Ilca O.de A. *Planejamento Participativo na Escola: Um desafio ao Educador*. 2ª ed. São Paulo, EBU:2000

Referências Complementares

CARAPETO FERREIRA, N. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo, Cortez, 2004.

COSTA, V. (Org.) *Gestão educacional e descentralização: novos padrões*. São Paulo, Cortez, 2002.

DELORS, Jacques (org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. 4ª ed., São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2000.

FERREIRA, N. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo, Cortez, 2008.

SNEDAKER, Susan. *Como ter Sucesso em Gestão De Projetos*. Universo dos Livros São Paulo: EditoraDigerati,2009.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

Disciplina: Organização dos Diferentes Espaços Educativos

Ementa

Estudos críticos sobre a educação em instituições sociais não escolares, enfatizando-se princípios, métodos ou técnicas que orientem o pedagogo no seu ofício.

Referências Básicas

GOHN, Maria Da Gloria .*Educação Não Formal E O Educador Social: Atuação No Desenvolvimento De Projetos Sociais*. São Paulo: Cortez, 2010.

RODRIGUES, N. *Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação*. 13 ed. São Paulo, Cortez, 2003.

TENÓRIO, F. *Gestão de ONGs – principais funções gerenciais*. São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Referências Complementares

ABRANTES FORTUNA, M. *Gestão escolar e subjetividade*. São Paulo / Niterói, Xama / Intertexto, 2000.

CHIAVENATO, I. *Administração nos novos tempos*. 2ªed. São Paulo, Editora Campus, 2010.

DEMO, Pedro. *Leitores para sempre*. Porto Alegre: Mediação, 2006

FERREIRA, N. S.C. & AGUIAR, M. A. da S. (org). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 5ª. edição. São Paulo: Cortez, 2008.

LISITA, V. et al (Org.). *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GARRIDO, Pimenta, S. *Professor reflexivo no Brasil*. São Paulo, Cortez, 2006.

Disciplina: Planejamento Educacional

Ementa

A organização escolar. O papel do planejamento escolar. O trabalho docente e a construção de conhecimentos. A elaboração de projetos pedagógicos.

Referências Básicas

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Veiga, Ilma Passos Alencastro. *Repensando a didática*. 25 ed. Campinas: Papirus, 2004.

VIANNA, Ilca O. de A. *Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador*. São Paulo: EPU, 2000.

Referências Complementares

BRASIL. MEC. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL.MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de 1ª à 4ª séries*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

COLL, César. *Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. 5ªed. São Paulo: Ática. 2007.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed Editora. 1999.

SZYMANSKY, Heloisa. *A relação família/escola*. São Paulo: Plano, 2009.

SITES DE INTERESSE:

www.inep.gov.br (Consultar BVE – Biblioteca Virtual de Educação)

www.periodicos.capes.gov.br (além dos periódicos, também dissertações e teses na página principal)

www.crmariocovas.sp.gov.br (textos, artigos e documentos diversos na área da educação)

www.mec.gov.br (página com informações relevantes acerca da política educacional)

www.educacao.sp.gov.br (página com informações acerca da estrutura, organização e política educacional paulista)

8. PRINCÍPIOS E ALTERNATIVAS PARA A AVALIAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

A busca pela qualidade é uma preocupação constante no atual contexto da educação brasileira, que se reflete nos diferentes segmentos da sociedade. Essa busca por um melhor desempenho é presença marcante no curso, que vê na avaliação um dos caminhos para a melhoria da qualidade do ensino. É dentro desse contexto que entendemos que a avaliação deve ser articulada ao processo de ensino aprendizagem, na perspectiva de, por meio de seu processo, apontar alternativas para a resolução de situações imprevisíveis, transitórias e multidimensionais. Esse processo não acontece isoladamente, alheio a todo o curso, vai além, ao fazer uso dos resultados da avaliação institucional interna e externa, que retroalimentam o processo favorecendo as tomadas de decisão.

Os dados obtidos na avaliação interna e externa permitirão que o curso avalie seus processos, verifique suas qualidades e incongruências, e planeje a melhoria do processo educativo. Nesse sentido a avaliação gera dados qualitativos, entendendo que a qualidade não deve perder o rigor da cientificidade que, após analisados e examinados com competência, trazem para o curso uma política de avaliação condizente com o contexto educacional vivido e concebido no atual momento.

Essa política de avaliação se traduzirá no currículo, no planejamento e na prática pedagógica dos docentes do curso, que ao trabalhar os conteúdos objetivam o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação de um sujeito que detenha o “saber”, “saber fazer”, “saber ser” e “saber conviver”.

Os estudos sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, de produção de conhecimento e das relações que se estabelecem na sociedade, implicaram na evolução e ampliação do conceito de avaliação. Esta deixa de ser entendida como ato isolado para ser concebida como ato social que ocorre em diferentes momentos e situações do processo educativo.

Diferentes trajetórias e práticas pedagógicas são desenvolvidas atualmente no

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura - 2010/2

contexto educacional, que vão de uma concepção burocrática, formal, classificatória, punitiva e excludente, a uma concepção dialógica e emancipatória de avaliação.

A perspectiva de avaliação pela qual optamos no curso se orienta por uma concepção formativa e dialógica. Dessa forma, as práticas avaliativas no contexto do curso possibilitam a identificação de potencialidades de cada um e do grupo, e contribuem para que a aprendizagem ganhe significado gerando efeitos educativos e transformações. Esse entendimento de avaliação dá às práticas avaliativas um caráter processual, contínuo, participativo, dialógico e investigativo.

A partir desta compreensão, a avaliação da aprendizagem no curso será desenvolvida na perspectiva de um processo interativo associado ao conceito de auto-aprendizagem. O desenvolvimento desse tipo de prática avaliativa remete a auto-avaliação, associada a outras estratégias processuais de avaliação. Essa perspectiva de avaliação se expressa em duas dimensões: uma referente ao aluno e ao processo de aprendizagem e outra referente ao curso. No que se refere ao aluno, a avaliação do rendimento acadêmico será realizada a partir da utilização de instrumentos e critérios de avaliação diversificados, divulgados aos alunos. Provas teóricas, atividades práticas, seminários, diários de campo, exercícios escritos e relatórios, dentre outros, que serão utilizadas para compor o resultado da avaliação da aprendizagem, normatizada no Regimento Geral da Instituição.

Em relação ao curso, a prática de avaliação institucional será contínua e retroalimentadora do desenvolvimento curricular, seja no que tange às estratégias, conteúdos relações professor-aluno, material didático, ou ainda das condições institucionalmente disponibilizadas para sua oferta no sentido de melhor qualificar os processos e aprendizagens em curso.